



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
30.07.2024

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Empresas de TI pagarão 312% a mais em impostos após reforma](#)
3. [Empresas de TI pagarão 312% a mais em impostos após reforma](#)
4. [Empresas de TI pagarão 312% a mais em impostos após reforma](#)
5. [FECOMÉRCIO RN REALIZOU ENCONTRO COM PARLAMENTARES FEDERAIS PARA DISCUTIR IMPACTOS DA REFORMA TRIBUTÁRIA](#)
6. [FECOMÉRCIO RN REALIZOU ENCONTRO COM PARLAMENTARES FEDERAIS PARA DISCUTIR IMPACTOS DA REFORMA TRIBUTÁRIA](#)
7. [Fecomércio RN debate impactos da Reforma Tributária em evento com parlamentares e líderes empresariais](#)
8. [Fecomércio RN debate impactos da Reforma Tributária em evento com parlamentares e líderes empresariais](#)
9. [Impactos da Reforma Tributária são debatidos pela Fecomércio RN](#)
10. [Fecomércio RN debate impactos da Reforma Tributária em evento com parlamentares e líderes empresariais](#)
11. [Fecomércio RN debate impactos da Reforma Tributária em evento com parlamentares e líderes empresariais](#)
12. [Bancada do RN, empresários e setor produtivo debatem reforma tributária em evento da Fecomércio](#)
13. [Fecomércio RN debate impactos da Reforma Tributária em evento com parlamentares e líderes empresariais](#)
14. [Bancada federal discute reforma tributária com Fecomércio do RN](#)
15. [#Fecomercio-“amicus curie”](#)
16. [Ex-aluna de projeto social do Sesc RN está concluindo graduação nos Estados Unidos](#)
17. [Editais culturais do Sesc RN ainda têm seleções abertas](#)

Notícias de Interesse:

18. [Senadora Zenaide presente no encontro promovido pela Fecomércio](#)
19. [Senadora Zenaide presente no encontro promovido pela Fecomércio](#)
20. [SENADORA ZENAIDE PRESENTE NO ENCONTRO PROMOVIDO PELA FECOMÉRCIO](#)
21. [“Empreender no Brasil é ato de coragem”, diz Paulinho em ato sobre Reforma Tributária](#)
22. [“Só bastava o governo não atrapalhar”, afirma o deputado Paulinho Freire em debate sobre a Reforma Tributária](#)
23. [“Só bastava o governo não atrapalhar”, diz deputado Paulinho Freire sobre a Reforma Tributária](#)
24. [“Só bastava o governo não atrapalhar”, afirma o deputado Paulinho Freire em debate sobre a Reforma Tributária](#)
25. [“Só bastava o governo não atrapalhar”, afirma o deputado Paulinho Freire em debate sobre a Reforma Tributária](#)
26. [Robinson pede articulação no país e Paulinho critica Governo](#)
27. [“Só bastava o governo não atrapalhar”, afirma Paulinho sobre a Reforma Tributária](#)
28. [“Só bastava o governo não atrapalhar”, afirma Paulinho sobre a Reforma Tributária](#)
29. [“Empreender no Brasil é ato de coragem”, diz Paulinho em ato sobre Reforma Tributária](#)
30. [“Empreender no Brasil é ato de coragem”, diz Paulinho em ato sobre Reforma Tributária](#)
31. [Engorda de Ponta Negra: Audiência na JFRN define que consulta a pescadores não precisa ser feita antes do início das obras](#)
32. [Prefeitura faz acordo na Justiça com pescadores e pode começar engorda de Ponta Negra](#)
33. [Justiça Federal aprova acordo para início das obras de engorda da praia de Ponta Negra](#)
34. [Justiça Federal reúne partes envolvidas no processo da engorda de Ponta Negra em audiência preliminar](#)
35. [Turismo brasileiro arrecada R\\$ 162 bilhões entre 2023 e 2024](#)
36. [Turismo brasileiro arrecada R\\$ 162 bilhões entre 2023 e 2024](#)

37. [Turismo brasileiro arrecada R\\$ 162 bilhões entre 2023 e 2024](#)
38. [Mercado aumenta previsão da inflação de 4,05% para 4,10% em 2024](#)
39. [Déficit primário em junho é de R\\$ 40,9 bi e fica em 2,44% do PIB](#)
40. [Déficit primário em junho foi de R\\$ 40,9 bilhões e chegou a 2,44% do PIB em 12 meses](#)
41. [Déficit primário soma R\\$ 40,9 bi em junho e mais que dobra no 1º semestre](#)
42. [Gastos de turistas estrangeiros alcançam melhor 1º semestre da história](#)
43. [RN terá aumento de 29% no número de voos em agosto, diz Emprotur](#)
44. [RN terá aumento de 29% no número de voos em agosto, diz Emprotur](#)
45. [Engorda: Prefeitura faz acordo para indenizar pescadores da praia](#)
46. [Engorda: Prefeitura faz acordo para indenizar pescadores da praia](#)
47. [Capas de Jornais](#)
48. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

Um ponto de atenção na regulamentação da reforma tributária é o Imposto sobre Valor Agregado (IVA). Somente as empresas de tecnologia poderão enfrentar um aumento de mais de 300% na alíquota do IVA. Considerando a proposição do Projeto de Lei Complementar 68/2024, estima-se que as empresas de Tecnologia de Informação passem de uma alíquota de 8,65% para 27%, um aumento de 312%. Os cálculos foram apresentados durante encontro, liderado **pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio RN)** e que reuniu representantes das principais federações do setor produtivo do Rio Grande do Norte, senadores e deputados federais para debater os impactos da reforma.

Os impactos da Reforma Tributária para as micro e pequenas empresas (MPEs) e para o setor de Tecnologia da Informação (TI) foram apresentados a senadores, deputados federais e presidentes das federações do setor produtivo, em reunião liderada pela **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN)**, na segunda-feira (29), no Hotel-Escola Barreira Roxa.

Filha de pescador e bordadeira, a caicoense Ana Santana é uma jovem estudiosa, inteligente, sonhadora e curiosa. Tem apenas 21 anos de idade, mas já viajou o mundo, e hoje cursa Neurobioquímica, no Trinity College, em Connecticut, nos Estados Unidos. Uma jornada, que segundo ela, começou dentro dos muros do **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN)**.

Ainda há dois editais de cultura com seleções abertas do **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN)**, entidade do **Sistema Fecomércio**. Projetos de Intervenção Urbana (Arte Grafite) e Fomento Audiovisual ainda podem ser enviados e participar dos editais de fomento à cultura criativa do estado. As inscrições são totalmente gratuitas.

Na manhã desta segunda-feira (29), a senadora Zenaide Maia participou de um encontro do setor produtivo com os parlamentares federais, no Hotel-Escola Senac Barreira Roxa, em Natal. O evento, um café da manhã, contou com parlamentares, reunindo políticos, representantes de entidades e do setor produtivo. Entre as pautas prioritárias estão: a reforma tributária, o aumento do faturamento dos microempreendedores individuais e outros pequenos negócios. O encontro foi liderado pela **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio RN)**.

O deputado federal Paulinho Freire (União Brasil), pré-candidato a prefeito de Natal, afirmou que empreender no Brasil é um ato de coragem. A declaração aconteceu durante evento liderado pela **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio)**, nesta segunda-feira 29, para discutir os impactos da Reforma Tributária para as micro e pequenas empresas e o setor de Tecnologia da Informação

(TI). Participaram do encontro parlamentares federais (com exceção do deputado General Girão, do PL) e presidentes das federações do setor produtivo do Estado.

A audiência sobre a engorda da praia de Ponta Negra na Justiça Federal, em Natal, terminou em acordo para o início das obras. A reunião tratou sobre os pescadores locais, que rendeu uma ação judicial por parte do Ministério Público Federal (MPF). A Prefeitura aceitou proposta dos profissionais e não será mais necessário a realização de consulta livre, prévia e informada com base na convenção nº 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Segundo estudo com dados compilados pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), e divulgados no portal do Ministério do Turismo, o volume arrecadado no segmento brasileiro na alta temporada de 2023 e 2024 chegou a um total de R\$ 162,2 bilhões. O número representa um aumento de 1,4% em relação ao mesmo período em 2022/2023.

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerado a inflação oficial do país – teve aumento, passando de 4,05% para 4,10% este ano. A estimativa está no Boletim Focus desta segunda-feira (29), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

O turismo nacional registrou mais um recorde em 2024. Os visitantes internacionais deixaram, no Brasil, US\$ 3,7 bilhões no primeiro semestre deste ano, alcançando a melhor marca da história. Esse resultado significa que o turismo injetou cerca de R\$ 20,9 bilhões na economia nacional. O valor ultrapassa o mesmo período de 2014, ano da Copa do Mundo e, até então, o melhor registro para esses meses, quando os viajantes deixaram US\$ 3,5 bilhões (R\$ 20,2 bilhões) no Brasil. Os dados são do Banco Central (Bacen).

O Rio Grande do Norte terá aumento de 29% no número de voos em agosto, no comparativo com o mesmo período de 2023. Ao todo, serão 1.699 voos, com 18 conexões, das quais duas são internacionais, resultando em uma média de 27 chegadas por dia. Em relação a agosto de 2022, o aumento no número de voos é de 16%. As informações são da Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur) e têm animado o trade turístico do Estado, que comemora a chegada de novos visitantes ao destino.

“Vejo de forma positiva essa expansão da conectividade aérea. Falo em nome da nossa hotelaria, que está preparada para receber os turistas e oferecer serviços de alta qualidade e experiências memoráveis. O turista que chega ao nosso Estado deixa dinheiro aqui, o que contribui para o desenvolvimento do comércio, restaurantes, transporte e os segmentos que o turismo engloba, aquecendo a economia, promovendo a geração de emprego e renda para os potiguares”, celebra Abdon Gosson, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do RN (ABIH-RN).

Luis Leite, vice-presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagens (ABAV/RN), frisa que o RN começa a experimentar a chamada média estação, que vai de agosto à primeira quinzena de dezembro. Os números da Emprotur, na avaliação dele, atestam isso. “O mês de agosto sempre teve uma boa comercialização nos voos de exportação, ou seja, das pessoas que saem daqui para outros lugares, ao contrário da parte receptiva. Agora, com esse aumento [de voos para o RN], eu acredito que os dois lados saem ganhando”, explica Leite.

O presidente do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do Rio Grande do Norte (SHRBS-RN), Habib Chalita, chama a divulgação dos dados de “excelente notícia”, embora ele entenda que é preciso conhecer os benefícios reais disso para a cadeia turística. “O aumento desses voos vai refletir nos hotéis e restaurantes? O benefício trazido para o trade é uma interrogação, porque precisamos quantificar quanto desses números vai para o turismo. Agora, inegavelmente, esta informação é positiva, de um modo geral”, aponta Chalita.

A Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) também comemora a chegada dos novos voos. “É um crescimento visto com bom olhos, sendo que provavelmente reflete em um aumento de turistas e tem como efeito cascata a ocupação hoteleira e mais movimento nos bares e restaurantes”, diz Paolo Passariello, presidente da Abrasel. Luis Leite, da Abav, destacou que os receptivos locais ganham, assim como os turistas, que têm acesso a preços mais baixos fora da alta temporada.

“A média estação é uma opção hoje do viajante que não quer pagar mais caro no auge da temporada. Os preços das tarifas são um dos nossos maiores vilões e eu tenho certeza que neste período, eles [os valores] estarão com melhores condições, que facilitam e muito a vida do consumidor”, afirma Luis Leite. De acordo com a Emprotur, os voos previstos para agosto representam um acréscimo de 20% de assentos em comparação ao mesmo período de 2023 e de 6% em relação a igual recorte de 2022.

Quanto à conectividade, Guarulhos (SP) substituiu Recife (PE) como a cidade com o maior número de voos previstos (origem e destino) para o Aeroporto Internacional de Natal. Em termos de oferta de assentos, a Latam lidera com 39%, seguida pela GOL com 30%.

Empresas de TI pagarão 312% a mais em impostos após reforma

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/empresas-de-ti-pagarao-312-a-mais-em-impostos-apos-reforma/
Data da publicação	30/07/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Empresas de TI pagarão 312% a mais em impostos após reforma



O debate sobre os impactos da reforma ocorreram em encontro, liderado pela Fecomércio-RN, reunindo empresários e a bancada federal. Foto: Magnus Nascimento

PUBLICIDADE

Um ponto de atenção na regulamentação da reforma tributária é o Imposto sobre Valor Agregado (IVA). Somente as empresas de tecnologia poderão enfrentar um aumento de mais de 300% na alíquota do IVA. Considerando a proposição do Projeto de Lei Complementar 68/2024, estima-se que as empresas de Tecnologia de Informação passem de uma alíquota de 8,65% para 27%, um aumento de 312%. Os cálculos foram apresentados durante encontro, liderado pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio RN) e que reuniu representantes das principais federações do setor produtivo do Rio Grande do Norte, senadores e deputados federais para debater os impactos da reforma.

Também há possibilidade de aumento de carga tributária para as empresas do Simples Nacional no setor de serviços. Um estudo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) mostrou que pode ocorrer um aumento superior a 100% na alíquota

para diversos segmentos: atividades recreativas e culturais (+ 171%); serviços pessoais (+ 160%); seleção, agenciamento e locação de mão de obra (+157%); serviços de alojamento (+153%); serviços para edifícios e atividades paisagísticas (+145%); e atividades ligadas ao transporte de valores, investigação, vigilância e segurança (+136%).

No encontro, que ocorreu no Hotel Escola Barreira Roxa, na manhã de segunda-feira (29), o setor produtivo destacou as principais preocupações com o texto da reforma e um eventual impacto para pequenas e microempresas, com significativa perda de competitividade. O presidente da Fecomércio-RN, Marcelo Queiroz, diz que o possível aumento de impostos é a principal queixa do setor produtivo.

“Pelo que está sendo discutido no Congresso, estamos percebendo que haverá um aumento de impostos para todos os setores, principalmente para as micro e pequenas empresas. Por isso, que nós fizemos essa reunião, com toda a bancada federal e presidentes das instituições para mostrar com dados técnicos sobre os resultados das reforma. É um momento de conversar e mostrar nossas dificuldades”, comenta.

Felipe Tavares, economista-chefe da CNC, destacou a necessidade de ajustes na proposta de regulamentação da reforma tributária para aliviar a pressão no fluxo de caixa das empresas. “O principal ponto de preocupação é o mecanismo de split payment, onde os créditos só serão dados com a comprovação do pagamento da etapa anterior. Isso pode gerar uma pressão significativa no fluxo de caixa das empresas, especialmente as micro e pequenas do setor de TI”, explicou Tavares.



Felipe Tavares alertou para a perda de competitividade das MPes. Foto: Magnus Nascimento

“Uma das promessas que a reforma trouxe era de simplificar o sistema, gerando neutralidade, ou seja, sem aumento de carga. A simplicidade foi dada, conseguimos melhorar nisso, porém a neutralidade nós perdemos a batalha porque haverá aumento da carga tributária”, explica o economista.

Outra preocupação, aponta Tavares, é que as pequenas empresas perderão competitividade se o projeto continuar do jeito que está. “As MPEs perderão esse diferencial competitivo, pois uma grande empresa que tem uma micro ou pequena empresa como fornecedora de serviços ou produtos não poderá gerar os créditos que beneficiam os grandes empreendimentos”, explicou Felipe Tavares. “A gente precisa sensibilizar os senadores sobre alguns desses pontos”, argumenta economista-chefe da CNC.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, ressaltou a importância do debate para o desenvolvimento econômico do Estado e do país. “Tivemos esse encontro justamente com uma palestra técnica para que o tema seja apresentado aos parlamentares de forma clara. Mostramos as dificuldades das microempresas, principalmente do setor de TI, que é um segmento crucial para a inovação e novos processos no Brasil. Nosso objetivo é ouvir as promessas dos parlamentares e trabalhar para uma Reforma que beneficie todos os setores”, afirmou Queiroz.

Representantes de diversas federações, incluindo a Federação das Indústrias (Fiern), Federação da Agricultura e Pecuária (Faern), Federação das Empresas de Transporte de Passageiros (Fetronor), Federação das Associações Comerciais (Facern), Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas (FCDL RN), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae RN), Instituto Metrôpole Digital e Parque Metrôpole, também estiveram presentes para discutir as regulamentações propostas pelo Projeto de Lei Complementar 68/2024.

IMD alerta para impactos no Parque Tecnológico

Ao falar sobre o setor de Tecnologia da Informação, o diretor-geral do Instituto Metrôpole Digital (IMD), da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), José Ivonildo Rêgo, disse que o cenário tem gerado grande preocupação, no setor, que é crucial para o desenvolvimento econômico regional.

“Nós estamos buscando entender o impacto. Há uma preocupação no setor de TI com alguns aspectos, como a questão do Simples. A reforma desestimula as empresas com Simples e nós temos um grande número de empresas que usa o Simples. O segundo ponto é a cobrança de imposto no destino, isso pode levar uma perda que a gente precisa ver formas de compensação. As empresas do nosso parque têm isenção tributária e com a reforma esses incentivos vão desaparecer”, destaca Rego.

Para Ivonildo Rêgo, o segmento de TI se destaca pela geração de emprego e renda. Ele enfatiza a importância da tecnologia da informação para a economia do conhecimento e os desafios que podem ser enfrentados pelo Parque Tecnológico em Natal, caso a Reforma seja apresentada como está.

“Temos um parque tecnológico que reúne 150 empresas e emprega 3 mil pessoas. Estamos planejando crescer para 200 empresas e 5 mil empregos nos próximos quatro anos. A Reforma Tributária precisa considerar os incentivos fiscais que foram essenciais para estruturar esse parque”, destacou Rêgo.

Já o presidente da Federação da Agricultura e Pecuária (Faern), José Vieira, diz que o setor rural está atento aos impactos e vai cobrar ajustes no texto. “Temos um grupo de trabalho em Brasília, junto com a bancada, com a Frente Parlamentar, com a Confederação Nacional da Agricultura, mostrando que se uma reforma não for boa para o Brasil poderá repercutir seriamente nos resultados do setor do agronegócio brasileiro”, pontua Vieira.

**FECOMÉRCIO RN REALIZOU ENCONTRO COM PARLAMENTARES FEDERAIS PARA
DISCUTIR IMPACTOS DA REFORMA TRIBUTÁRIA**

Link	https://diariodorn.com.br/economia-por-rodrigo-afonso-55/
Data da publicação	30/07/2024
Veículo	DIÁRIO DO RN
Classificação	POSITIVO

**FECOMÉRCIO RN REALIZOU ENCONTRO COM PARLAMENTARES FEDERAIS PARA DISCUTIR
IMPACTOS DA REFORMA TRIBUTÁRIA**

Ontem (29), a Fecomércio RN promoveu uma reunião técnica no Hotel-Escola Barreira Roxa que reuniu senadores, deputados federais e líderes das federações do setor produtivo do Rio Grande do Norte. O evento foi fechado, contou com a presença do economista-chefe da CNC, Felipe Tavares, e representantes de diversas federações, incluindo FIERN, Faern, Fetronor, Facern, FCDL RN, Sebrae RN, Instituto Metrópole Digital e do Parque Metrópole. O debate focou nos impactos da regulamentação da Reforma Tributária, especialmente para micro e pequenas empresas (MPEs) e o setor de Tecnologia da Informação (TI) que traz preocupação com o aumento de 300% na alíquota do IVA (Imposto sobre Valor Agregado) para empresas de TI e a perda de competitividade para as Micro e Pequenas Empresas. É importante que esses números cheguem o mais rápido possível e de forma didática aos empresários para que possam planejar o futuro empresarial de seus negócios.

Fecomércio RN debate impactos da Reforma Tributária em evento com parlamentares e líderes empresariais

Link	https://blog.tribunadonorte.com.br/heitorgregorio/fecomercio-rn-debate-impactos-da-reforma-tributaria-em-evento-com-parlamentares-e-lideres-empresariais/
Data da publicação	29/07/2024
Veículo	BLOG HEITOR GREGÓRIO
Classificação	POSITIVO

Fecomércio RN debate impactos da Reforma Tributária em evento com parlamentares e líderes empresariais

Os impactos da Reforma Tributária para as micro e pequenas empresas (MPEs) e para o setor de Tecnologia da Informação (TI) foram apresentados a senadores, deputados federais e presidentes das federações do setor produtivo, em reunião liderada pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN), na segunda-feira (29), no Hotel-Escola Barreira Roxa.

A reunião contou com a presença do economista-chefe da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), Felipe Tavares, além de representantes de entidades do setor produtivo.

Durante o evento, foram discutidas as principais preocupações do segmento que compõem a maior parte das empresas no Simples Nacional. A proposta de Reforma Tributária que tramita no Congresso Nacional não reconhece o direito de créditos de fornecimento feitos por empresas do Simples, o que pode afetar a competitividade dessas empresas.

Um ponto de atenção é a alíquota do Imposto sobre Valor Agregado (IVA). Conforme a proposição do Projeto de Lei Complementar (PLP) nº 68/2024, estima-se que as empresas de TI passarão de uma alíquota de 8,65% para 27%, um aumento de 312% que impactará severamente as empresas do setor.

Participaram do encontro os deputados federais: Benes Leocádio, Fernando Mineiro, João Maia, Natália Bonavides, Paulinho Freire, Robinson Faria e Sargento Gonçalves; e os senadores Flávio Azevedo, Styvenson Valentim e Zenaide Maia.



Fecomércio RN debate impactos da Reforma Tributária em evento com parlamentares e líderes empresariais

Link	https://98fmnatal.com.br/ultimas/fecomercio-rn-debate-impactos-da-reforma-tributaria-em-evento-com-parlamentares-e-lideres-empresariais/253912/
Data da publicação	29/07/2024
Veículo	PORTAL 98FM
Classificação	POSITIVO

Fecomércio RN debate impactos da Reforma Tributária em evento com parlamentares e líderes empresariais



Reunião da Fecomércio em Natal para discutir impactos da Reforma Tributária - Foto: Reprodução

Uma reunião liderada pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN) discutiu nesta segunda-feira (29), no Hotel-

Escola Barreira Roxa, os impactos da Reforma Tributária para as micro e pequenas empresas (MPEs) e para o setor de Tecnologia da Informação (TI).

Durante o evento, foram discutidas as principais preocupações do segmento que compõem a maior parte das empresas no Simples Nacional. Para a Fecomércio, a proposta de Reforma Tributária que tramita no Congresso Nacional não reconhece o direito de créditos de fornecimento feitos por empresas do Simples, o que pode afetar a competitividade dessas empresas.

Alíquota alta e perda de competitividade

Um ponto de atenção é a alíquota do Imposto sobre Valor Agregado (IVA). Conforme a proposição do Projeto de Lei Complementar (PLP) nº 68/2024, estima-se que as empresas de TI passarão de uma alíquota de 8,65% para 27%, um aumento de 312% que impactará severamente as empresas do setor.

Felipe Tavares, economista-chefe da CNC, destacou também a necessidade de ajustes na proposta da Reforma Tributária para aliviar a pressão no fluxo de caixa das empresas. “O principal ponto de preocupação é o mecanismo de split payment, onde os créditos só serão dados com a comprovação do pagamento da etapa anterior. Isso pode gerar uma pressão significativa no fluxo de caixa das empresas, especialmente as micro e pequenas do setor de TI”, explicou Tavares.

“Outra preocupação é que as pequenas empresas perderão competitividade se o projeto continuar do jeito que está. As MPEs perderão esse diferencial competitivo, pois uma grande empresa que tem uma micro ou pequena empresa como fornecedora de serviços ou produtos não poderá gerar os créditos que beneficiam os grandes empreendimentos”, explicou Felipe Tavares.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, ressaltou a importância do debate para o desenvolvimento econômico do estado e do país. “Tivemos esse encontro justamente com uma palestra técnica para que o tema seja apresentado aos parlamentares de forma clara. Mostramos as dificuldades das microempresas, principalmente do setor de TI, que é um segmento crucial para a inovação e novos processos no Brasil. Nosso objetivo é ouvir as promessas dos parlamentares e trabalhar para uma Reforma que beneficie todos os setores”, afirmou Queiroz.



**Reunião da Fecomércio em Natal para discutir impactos da Reforma Tributária –
Foto: Reprodução**

Impactos para geração de emprego

Para o diretor do Instituto Metrópole Digital (IMD), José Ivonildo Rêgo, o segmento de Tecnologia da Informação se destaca pela geração de emprego e renda. Ele enfatiza a importância da tecnologia da informação para a economia do conhecimento e os desafios que podem ser enfrentados pelo Parque Tecnológico em Natal, caso a Reforma seja apresentada como está.

“Temos um parque tecnológico que reúne 150 empresas e emprega 3 mil pessoas. Estamos planejando crescer para 200 empresas e 5 mil empregos nos próximos quatro anos. A Reforma Tributária precisa considerar os incentivos fiscais que foram essenciais para estruturar esse parque”, destacou Rêgo.

Coordenador da bancada potiguar no Congresso Nacional, o deputado federal Robinson Faria ressaltou a importância da articulação nacional para conseguir mudanças na proposta da reforma. “Estou muito feliz em estar aqui hoje para ouvir o setor produtivo. Precisamos dessa articulação com os presidentes não só da CNC, mas também demais entidades para fortalecer nossa posição e inserir as pautas que interessam aos empreendedores”, afirmou Faria.

Presentes

A reunião contou com a presença do economista-chefe da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), Felipe Tavares, além de representantes das federações das Indústrias (Fiern), Agricultura e Pecuária (Faern), Empresas de Transporte de Passageiros (Fetronor), Associações Comerciais (Facern) e das Câmaras de Dirigentes Lojistas (FCDL RN), além do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae RN), Instituto Metr pole Digital (IMD) e Parque Metr pole.

Participaram do encontro os deputados federais Benes Leocádio (UB), Fernando Mineiro (PT), João Maia (PP), Natália Bonavides (PT), Paulinho Freire (UB), Robinson Faria (PL) e Sargento Gonçalves (PL); e os senadores Flávio Azevedo (PL), Styvenson Valentim (Podemos) e Zenaide Maia (PSD). Da bancada potiguar, o único ausente foi o deputado federal General Girão (PL).

Impactos da Reforma Tributária são debatidos pela Fecomércio RN

Link	https://diariodorn.com.br/impactos-da-reforma-tributaria-sao-debatidos-pela-fecomercio-rn/
Data da publicação	29/07/2024
Veículo	DIÁRIO DO RN
Classificação	POSITIVO

Impactos da Reforma Tributária são debatidos pela Fecomércio RN

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, ressaltou a importância do debate para o desenvolvimento econômico do estado e do país

o Sistema Fecomércio foi criado no ano de 1946, pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo. Foto: Divulgação

Em reunião liderada pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN), nesta segunda-feira (29), no Hotel-Escola Barreira Roxa, foram discutidos alguns pontos sobre os impactos da Reforma Tributária para as micro e pequenas empresas (MPEs) e para o setor de Tecnologia da Informação (TI). Eles foram apresentados a senadores, deputados federais e presidentes das federações do setor produtivo.

Durante o evento, foram debatidas as principais preocupações do segmento que compõem a maior parte das empresas no Simples Nacional. A proposta de Reforma Tributária que tramita no Congresso Nacional não reconhece o direito de créditos de fornecimento feitos por empresas do Simples, o que pode afetar a competitividade dessas empresas.

Alíquota alta e perda de competitividade

Um ponto de atenção é a taxa do Imposto sobre Valor Agregado (IVA). Conforme a proposição do Projeto de Lei Complementar (PLP) nº 68/2024, estima-se que as empresas de TI passarão de uma porcentagem de 8,65% para 27%, um aumento de 312% que impactará.

Felipe Tavares, economista-chefe da CNC, destacou também a necessidade de ajustes na proposta da Reforma Tributária para aliviar a pressão no fluxo de caixa das empresas. “O principal ponto de preocupação é o mecanismo de split payment, onde os créditos só serão dados com a comprovação do pagamento da etapa anterior. Isso pode gerar uma pressão significativa no fluxo de caixa das empresas, especialmente as micro e pequenas do setor de TI”, explicou Tavares.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, ressaltou a importância do debate para o desenvolvimento econômico do estado e do país. “Tivemos esse encontro justamente com uma palestra técnica para que o tema seja apresentado aos parlamentares de forma

clara. Mostramos as dificuldades das microempresas, principalmente do setor de TI, que é um segmento crucial para a inovação e novos processos no Brasil. Nosso objetivo é ouvir as promessas dos parlamentares e trabalhar para uma Reforma que beneficie todos os setores”, afirmou Queiroz.

Impactos para geração de emprego

Para o diretor do Instituto Metrópole Digital (IMD), José Ivonildo Rêgo, o segmento de Tecnologia da Informação se destaca pela geração de emprego e renda. Ele enfatiza a importância da tecnologia da informação para a economia do conhecimento e os desafios que podem ser enfrentados pelo Parque Tecnológico em Natal, caso a Reforma seja apresentada como está.

“Temos um parque tecnológico que reúne 150 empresas e emprega 3 mil pessoas. Estamos planejando crescer para 200 empresas e 5 mil empregos nos próximos quatro anos. A Reforma Tributária precisa considerar os incentivos fiscais que foram essenciais para estruturar esse parque”, destacou Rêgo.

Fecomércio RN debate impactos da Reforma Tributária em evento com parlamentares e líderes empresariais

Link	https://senadinhomacaiba.com.br/fecomercio-rn-debate-impactos-da-reforma-tributaria-em-evento-com-parlamentares-e-lideres-empresariais/
Data da publicação	29/07/2024
Veículo	BLOG SENADINHO MACAÍBA
Classificação	POSITIVO

Fecomércio RN debate impactos da Reforma Tributária em evento com parlamentares e líderes empresariais



Os impactos da Reforma Tributária para as micro e pequenas empresas (MPEs) e para o setor de Tecnologia da Informação (TI) foram apresentados a senadores, deputados federais e presidentes das federações do setor produtivo, em reunião liderada pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN), na segunda-feira (29), no Hotel-Escola Barreira Roxa.

A reunião contou com a presença do economista-chefe da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), Felipe Tavares, além de representantes da Federação das Indústrias (FIERN), Federação da Agricultura e Pecuária (Faern), Federação das

Empresas de Transporte de Passageiros (Fetronor), Federação das Associações Comerciais (Facern), Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas (FCDL RN), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae RN), Instituto Metr pole Digital (IMD) e Parque Metr pole.

Durante o evento, foram discutidas as principais preocupa es do segmento que compõem a maior parte das empresas no Simples Nacional. A proposta de Reforma Tributária que tramita no Congresso Nacional n  reconhece o direito de créditos de fornecimento feitos por empresas do Simples, o que pode afetar a competitividade dessas empresas.

Alíquota alta e perda de competitividade

Um ponto de aten o   a alíquota do Imposto sobre Valor Agregado (IVA). Conforme a proposi o do Projeto de Lei Complementar (PLP) n  68/2024, estima-se que as empresas de TI passarão de uma alíquota de 8,65% para 27%, um aumento de 312% que impactará severamente as empresas do setor.

Felipe Tavares, economista-chefe da CNC, destacou também a necessidade de ajustes na proposta da Reforma Tributária para aliviar a pressão no fluxo de caixa das empresas. “O principal ponto de preocupa o   o mecanismo de split payment, onde os créditos s  serão dados com a comprova o do pagamento da etapa anterior. Isso pode gerar uma pressão significativa no fluxo de caixa das empresas, especialmente as micro e pequenas do setor de TI”, explicou Tavares.

“Outra preocupa o   que as pequenas empresas perderão competitividade se o projeto continuar do jeito que está. As MPEs perderão esse diferencial competitivo, pois uma grande empresa que tem uma micro ou pequena empresa como fornecedora de serviços ou produtos n  poderá gerar os créditos que beneficiam os grandes empreendimentos”, explicou Felipe Tavares.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, ressaltou a importância do debate para o desenvolvimento econômico do estado e do país. “Tivemos esse encontro justamente com uma palestra técnica para que o tema seja apresentado aos parlamentares de forma clara. Mostramos as dificuldades das microempresas, principalmente do setor de TI, que   um segmento crucial para a inova o e novos processos no Brasil. Nosso objetivo   ouvir as promessas dos parlamentares e trabalhar para uma Reforma que beneficie todos os setores”, afirmou Queiroz.

Impactos para gera o de emprego

Para o diretor do Instituto Metr pole Digital (IMD), José Ivonildo Rêgo, o segmento de Tecnologia da Informa o se destaca pela gera o de emprego e renda. Ele enfatiza a importância da tecnologia da informa o para a economia do conhecimento e os desafios que podem ser enfrentados pelo Parque Tecnológico em Natal, caso a Reforma seja apresentada como está.

“Temos um parque tecnológico que reúne 150 empresas e emprega 3 mil pessoas. Estamos planejando crescer para 200 empresas e 5 mil empregos nos próximos quatro anos. A Reforma Tributária precisa considerar os incentivos fiscais que foram essenciais para estruturar esse parque”, destacou Rêgo.

Coordenador da bancada potiguar no Congresso Nacional, o deputado federal Robinson Faria ressaltou a importância da articulação nacional para conseguir mudanças na proposta da reforma. “Estou muito feliz em estar aqui hoje para ouvir o setor produtivo. Precisamos dessa articulação com os presidentes não só da CNC, mas também demais entidades para fortalecer nossa posição e inserir as pautas que interessam aos empreendedores”, afirmou Faria.

Participaram do encontro os deputados federais: Benes Leocádio, Fernando Mineiro, João Maia, Natália Bonavides, Paulinho Freire, Robinson Faria e Sargento Gonçalves; e os senadores Flávio Azevedo, Styvenson Valentim e Zenaide Maia.

Fecomércio RN

Fecomércio RN debate impactos da Reforma Tributária em evento com parlamentares e líderes empresariais

Link	https://blogantenido.com/fecomercio-rn-debate-impactos-da-reforma-tributaria-em-evento-com-parlamentares-e-lideres-empresariais/
Data da publicação	29/07/2024
Veículo	BLOG ANTENADO
Classificação	POSITIVO

Fecomércio RN debate impactos da Reforma Tributária em evento com parlamentares e líderes empresariais



Os impactos da Reforma Tributária para as micro e pequenas empresas (MPEs) e para o setor de Tecnologia da Informação (TI) foram apresentados a senadores, deputados federais e presidentes das federações do setor produtivo, em reunião liderada pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN), na segunda-feira (29), no Hotel-Escola Barreira Roxa.

A reunião contou com a presença do economista-chefe da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), Felipe Tavares, além de representantes da

Federação das Indústrias (FIERN), Federação da Agricultura e Pecuária (Faern), Federação das Empresas de Transporte de Passageiros (Fetronor), Federação das Associações Comerciais (Facern), Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas (FCDL RN), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae RN), Instituto MetrÓpole Digital (IMD) e Parque MetrÓpole.

Durante o evento, foram discutidas as principais preocupações do segmento que compõem a maior parte das empresas no Simples Nacional. A proposta de Reforma Tributária que tramita no Congresso Nacional não reconhece o direito de créditos de fornecimento feitos por empresas do Simples, o que pode afetar a competitividade dessas empresas.

Alíquota alta e perda de competitividade

Um ponto de atenção é a alíquota do Imposto sobre Valor Agregado (IVA). Conforme a proposição do Projeto de Lei Complementar (PLP) nº 68/2024, estima-se que as empresas de TI passarão de uma alíquota de 8,65% para 27%, um aumento de 312% que impactará severamente as empresas do setor.

Felipe Tavares, economista-chefe da CNC, destacou também a necessidade de ajustes na proposta da Reforma Tributária para aliviar a pressão no fluxo de caixa das empresas. “O principal ponto de preocupação é o mecanismo de split payment, onde os créditos só serão dados com a comprovação do pagamento da etapa anterior. Isso pode gerar uma pressão significativa no fluxo de caixa das empresas, especialmente as micro e pequenas do setor de TI”, explicou Tavares.

“Outra preocupação é que as pequenas empresas perderão competitividade se o projeto continuar do jeito que está. As MPEs perderão esse diferencial competitivo, pois uma grande empresa que tem uma micro ou pequena empresa como fornecedora de serviços ou produtos não poderá gerar os créditos que beneficiam os grandes empreendimentos”, explicou Felipe Tavares.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, ressaltou a importância do debate para o desenvolvimento econômico do estado e do país. “Tivemos esse encontro justamente com uma palestra técnica para que o tema seja apresentado aos parlamentares de forma clara. Mostramos as dificuldades das microempresas, principalmente do setor de TI, que é um segmento crucial para a inovação e novos processos no Brasil. Nosso objetivo é ouvir as promessas dos parlamentares e trabalhar para uma Reforma que beneficie todos os setores”, afirmou Queiroz.

Impactos para geração de emprego

Para o diretor do Instituto MetrÓpole Digital (IMD), José Ivonildo Rêgo, o segmento de Tecnologia da Informação se destaca pela geração de emprego e renda. Ele enfatiza a importância da tecnologia da informação para a economia do conhecimento e os desafios que podem ser enfrentados pelo Parque Tecnológico em Natal, caso a Reforma seja apresentada como está.

“Temos um parque tecnológico que reúne 150 empresas e emprega 3 mil pessoas. Estamos planejando crescer para 200 empresas e 5 mil empregos nos próximos quatro anos. A Reforma

Tributária precisa considerar os incentivos fiscais que foram essenciais para estruturar esse parque”, destacou Rêgo.

Coordenador da bancada potiguar no Congresso Nacional, o deputado federal Robinson Faria ressaltou a importância da articulação nacional para conseguir mudanças na proposta da reforma. “Estou muito feliz em estar aqui hoje para ouvir o setor produtivo. Precisamos dessa articulação com os presidentes não só da CNC, mas também demais entidades para fortalecer nossa posição e inserir as pautas que interessam aos empreendedores”, afirmou Faria.

Participaram do encontro os deputados federais: Benes Leocádio, Fernando Mineiro, João Maia, Natália Bonavides, Paulinho Freire, Robinson Faria e Sargento Gonçalves; e os senadores Flávio Azevedo, Styvenson Valentim e Zenaide Maia.

Bancada do RN, empresários e setor produtivo debatem reforma tributária em evento da Fecomércio

Link	https://tribunadonorte.com.br/rio-grande-do-norte/bancada-do-rn-empresarios-e-setor-produtivo-debatem-reforma-tributaria-em-evento-da-fecomercio/
Data da publicação	29/07/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Bancada do RN, empresários e setor produtivo debatem reforma tributária em evento da Fecomércio



Foto: Magnus Nascimento

PUBLICIDADE

Senadores, deputados federais e presidentes das federações do setor produtivo do Rio Grande do Norte se reúnem, na manhã desta segunda-feira (29), no Hotel-Escola Barreira Roxa, para

debater a regulamentação da Reforma Tributária. O encontro é coordenado pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio-RN).

“É um encontro muito importante para debatermos os impactos da reforma para o setor do comércio, da geração de empregos e do quanto isso vai ter impacto para os micro e pequenos. Vamos levantar esses pontos e levar para os nossos representantes no Congresso para ajustá-los”, diz Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio.

O evento conta com a presença dos senadores Flávio Azevedo, Styvenson Valentim e Zenaide Maia; dos deputados federais Robinson Faria (coordenador da bancada federal do RN), Fernando Mineiro, e Sargento Gonçalves; além do economista-chefe da CNC, Felipe Tavares; das federações das Indústrias (FIERN), da Agricultura e Pecuária (Faern), das Empresas de Transporte de Passageiros (Fetronor), das Associações Comerciais (Facern), das Câmaras de Dirigentes Lojistas (FCDL RN); Sebrae-RN; e do Instituto Metrópole Digital (IMD).

Fecomércio RN debate impactos da Reforma Tributária em evento com parlamentares e líderes empresariais

Link	https://blogdeassis.com.br/2024/fecomercio-rn-debate-impactos-da-reforma-tributaria-em-evento-com-parlamentares-e-lideres-empresariais/366061/
Data da publicação	29/07/2024
Veículo	BLOG DE ASSIS
Classificação	POSITIVO

Fecomércio RN debate impactos da Reforma Tributária em evento com parlamentares e líderes empresariais



Foto: Fecomercio rn/Divulgação



Foto: Fecomercio rn/Divulgação

Os impactos da Reforma Tributária para as micro e pequenas empresas (MPEs) e para o setor de Tecnologia da Informação (TI) foram apresentados a senadores, deputados federais e presidentes das federações do setor produtivo, em reunião liderada pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN), na segunda-feira (29), no Hotel-Escola Barreira Roxa.

A reunião contou com a presença do economista-chefe da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), Felipe Tavares, além de representantes da Federação das Indústrias (FIERN), Federação da Agricultura e Pecuária (Faern), Federação das Empresas de Transporte de Passageiros (Fetronor), Federação das Associações Comerciais (Facern), Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas (FCDL RN), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae RN), Instituto Metrópole Digital (IMD) e Parque Metrópole.

Durante o evento, foram discutidas as principais preocupações do segmento que compõem a maior parte das empresas no Simples Nacional. A proposta de Reforma Tributária que tramita no Congresso Nacional não reconhece o direito de créditos de fornecimento feitos por empresas do Simples, o que pode afetar a competitividade dessas empresas.

Alíquota alta e perda de competitividade

Um ponto de atenção é a alíquota do Imposto sobre Valor Agregado (IVA). Conforme a proposição do Projeto de Lei Complementar (PLP) nº 68/2024, estima-se que as empresas de TI passarão de uma alíquota de 8,65% para 27%, um aumento de 312% que impactará severamente as empresas do setor.

Felipe Tavares, economista-chefe da CNC, destacou também a necessidade de ajustes na proposta da Reforma Tributária para aliviar a pressão no fluxo de caixa das empresas. “O principal ponto de preocupação é o mecanismo de split payment, onde os créditos só serão dados com a comprovação do pagamento da etapa anterior. Isso pode gerar uma pressão significativa no fluxo de caixa das empresas, especialmente as micro e pequenas do setor de TI”, explicou Tavares.

“Outra preocupação é que as pequenas empresas perderão competitividade se o projeto continuar do jeito que está. As MPEs perderão esse diferencial competitivo, pois uma grande empresa que tem uma micro ou pequena empresa como fornecedora de serviços ou produtos não poderá gerar os créditos que beneficiam os grandes empreendimentos”, explicou Felipe Tavares.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, ressaltou a importância do debate para o desenvolvimento econômico do estado e do país. “Tivemos esse encontro justamente com uma palestra técnica para que o tema seja apresentado aos parlamentares de forma clara. Mostramos as dificuldades das microempresas, principalmente do setor de TI, que é um segmento crucial para a inovação e novos processos no Brasil. Nosso objetivo é ouvir as promessas dos parlamentares e trabalhar para uma Reforma que beneficie todos os setores”, afirmou Queiroz.

Impactos para geração de emprego

Para o diretor do Instituto Metrôpole Digital (IMD), José Ivonildo Rêgo, o segmento de Tecnologia da Informação se destaca pela geração de emprego e renda. Ele enfatiza a importância da tecnologia da informação para a economia do conhecimento e os desafios que podem ser enfrentados pelo Parque Tecnológico em Natal, caso a Reforma seja apresentada como está.

“Temos um parque tecnológico que reúne 150 empresas e emprega 3 mil pessoas. Estamos planejando crescer para 200 empresas e 5 mil empregos nos próximos quatro anos. A Reforma Tributária precisa considerar os incentivos fiscais que foram essenciais para estruturar esse parque”, destacou Rêgo.

Coordenador da bancada potiguar no Congresso Nacional, o deputado federal Robinson Faria ressaltou a importância da articulação nacional para conseguir mudanças na proposta da reforma. “Estou muito feliz em estar aqui hoje para ouvir o setor produtivo. Precisamos dessa articulação com os presidentes não só da CNC, mas também demais entidades para fortalecer nossa posição e inserir as pautas que interessam aos empreendedores”, afirmou Faria.

Participaram do encontro os deputados federais: Benes Leocádio, Fernando Mineiro, João Maia, Natália Bonavides, Paulinho Freire, Robinson Faria e Sargento Gonçalves; e os senadores Flávio Azevedo, Styvenson Valentim e Zenaide Maia.

Fonte: Fecomércio RN

Bancada federal discute reforma tributária com Fecomércio do RN

Link	https://blogcarlossantos.com.br/bancada-federal-discute-reforma-tributaria-com-fecomercio-do-rn/
Data da publicação	29/07/2024
Veículo	BLOG CARLOS SANTOS
Classificação	POSITIVO

[Bancada federal discute reforma tributária com Fecomércio do RN](https://blogcarlossantos.com.br/bancada-federal-discute-reforma-tributaria-com-fecomercio-do-rn/)



Bancada é coordenada pelo deputado federal Robinson Faria (Foto: Assessoria de Robinson Faria)

Coordenador da bancada federal do RN, o deputado federal Robinson Faria (PL) participou nesta segunda-feira (29), de reunião promovida pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (FECOMÉRCIO/RN). O encontro debateu pontos da Reforma Tributária do país, no Hotel Barreira Roxa, em Natal.

O economista-chefe da Confederação Nacional do Comércio (CNC), Felipe Tavares, apresentou o contexto de regulamentação da reforma, além dos impactos para Micro e Pequenas Empresas e para o segmento de Tecnologia da Informação (TI).

Robinson Faria e outros membros da bancada ouviram explicações e esclarecimentos técnicos de Tavares, ao mesmo tempo em que debateram sobre pontos divergentes e controversos.

O coordenador da bancada federal do RN defendeu uma articulação do setor produtivo, não só com deputados e senadores do RN, mas de forma nacional.

“O setor de comércio e serviços é essencial para a economia do nosso estado e é muito importante que possamos trabalhar de forma conjunta para contribuir com as empresas que geram emprego e renda no Rio Grande do Norte”, disse.

Participaram ainda da reunião, representantes das federações de diferentes setores, os senadores Flávio Azevedo (PL), Styvenson Valentim (Podemos) e Zenaide Maia (PT). Também estiveram presentes os deputados federais Paulinho Freire (UB), Benes Leocádio (UB), João Maia (PP), Sargento Gonçalves (PL), Natália Bonavides (PT) e Fernando Mineiro (PT). O presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz, dirigiu o encontro com a companhia de outros dirigentes e técnicos.

#Fecomercio-“amicus curie”

Link	https://www.rosaliearruda.com/2024/07/vestido-de-celinedion-causou-em-paris.html
Data da publicação	29/07/2024
Veículo	BLOG ROSALIE ARRUDA
Classificação	POSITIVO

#Fecomercio-“amicus curie”

Na última sexta-feira (28), a Fecomércio RN solicitou ingresso como parte interessada para defender liberação de obra em ação na Justiça Federal. A entidade entrou com pedido na condição de “amicus curiae” (quando a entidade atua como parte interessada, fornecendo subsídios para questões analisadas pelo poder judiciário), na ação movida pelo Ministério Público Federal.

Ex-aluna de projeto social do Sesc RN está concluindo graduação nos Estados Unidos

Link	https://blog.tribunadonorte.com.br/heitorgregorio/ex-aluna-de-projeto-social-do-sesc-rn-esta-concluindo-graduacao-nos-estados-unidos/
Data da publicação	29/07/2024
Veículo	BLOG HEITOR GREGÓRIO
Classificação	POSITIVO

Ex-aluna de projeto social do Sesc RN está concluindo graduação nos Estados Unidos

Filha de pescador e bordadeira, a caicoense Ana Santana é uma jovem estudiosa, inteligente, sonhadora e curiosa. Tem apenas 21 anos de idade, mas já viajou o mundo, e hoje cursa Neurobioquímica, no Trinity College, em Connecticut, nos Estados Unidos. Uma jornada, que segundo ela, começou dentro dos muros do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN).

Ana foi aluna do Sesc Cidadão, na unidade Sesc Seridó, entre os anos de 2008 e 2013, onde despertou para aprendizados significativos de autonomia, desenvolvimento crítico, protagonismo e criatividade. “Em todas as atividades que a gente tinha, a autonomia desde criança já estava sendo estimulada em mim, lá no Sesc Seridó. Eu consegui usar o conhecimento que eles estavam me proporcionando, junto ao que eu aprendia na sala de aula, para entender o meu processo educativo como sendo algo integral na minha vida”, afirma.

O Sesc Cidadão é um projeto social que oferece diversas atividades lúdicas, culturais e esportivas, no contraturno escolar, a crianças e adolescentes. Durante todo o seu Ensino Fundamental I, Ana esteve vinculada ao projeto em Caicó, desenvolvendo atividades que a transformariam em uma cidadã mais completa.

Após os cinco anos no projeto social, Ana participou de um processo e, em 2018, foi selecionada para estudar na Escola Sesc de Ensino Médio (Esem), que é uma escola-residência de ensino integral no Rio de Janeiro. A experiência, segundo ela, também foi extremamente enriquecedora, onde teve seu primeiro contato com as ciências naturais: biologia, física e química.

Fez os dois primeiros anos do Ensino Médio no Sesc, até que foi selecionada por uma organização internacional sem fins lucrativos, com 18 colégios espalhados pelo mundo: estudou os últimos dois anos da educação básica em Hong Kong, na China. Ao final, conseguiu outra bolsa, desta vez para cursar uma graduação e, desde então, estuda na Trinity College, em Connecticut, na costa leste dos Estados Unidos. Ela estuda Neurobioquímica, ramo da neurociência ainda pouco conhecido no Brasil.



Editais culturais do Sesc RN ainda têm seleções abertas

Link	https://blog.tribunadonorte.com.br/agitosebaladas/118845-2/
Data da publicação	29/07/2024
Veículo	BLOG AGITOS E BALADAS
Classificação	POSITIVO

Editais culturais do Sesc RN ainda têm seleções abertas

Ainda há dois editais de cultura com seleções abertas do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio. Projetos de Intervenção Urbana (Arte Grafite) e Fomento Audiovisual ainda podem ser enviados e participar dos editais de fomento à cultura criativa do estado. As inscrições são totalmente gratuitas.

O edital de Fomento Audiovisual recebe inscrições até o dia 31 de julho de 2024. Serão três projetos selecionados, com a premiação de R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais) cada, para a produção e exibição das obras. Ao todo, o Sesc RN investirá R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais) em produtos audiovisuais potiguares.

Já o edital de Intervenção Urbana tem prazo máximo de inscrição até 11 de agosto de 2024. Cinco projetos receberão a premiação de R\$ 4.000,00 (quatro mil reais) cada, totalizando um investimento de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) em grafites pela Grande Natal.

Para se inscrever nos editais, os interessados devem atender aos requisitos específicos do edital desejado, além de possuírem CNPJ de natureza artística ou cultural, com endereço de domicílio da empresa no Rio Grande do Norte e serem maiores de 18 anos. É preciso enviar a documentação necessária (anexos dos editais) para o e-mail específico do edital. Todas as informações podem ser acessadas em sescrn.com.br/editais.

O total investido pelo Sesc RN nos quatro editais é de R\$ 526.000,00 (quinhentos e vinte e seis mil reais) em premiação e custo de produção. Os editais de Artes Visuais e Mediação já tiveram suas inscrições encerradas. Os próximos passos para ambos são: declaração de vencedor (31/07), interposição de recursos (entre 01 e 02/08), homologação do resultado (até 08/08), assinatura de contrato (09 a 15/08) e o início da primeira exposição já está prevista para o dia 19/09.

Siga o **ULYSSES FREIRE** no Instagram: [@ulyssesfreire](https://www.instagram.com/ulyssesfreire)

Entre em contato: ulyssesfreireoficial@gmail.com

Senadora Zenaide presente no encontro promovido pela Fecomércio

Link	https://www.potiguarnoticias.com.br/noticias/58451/senadora-zenaide-presente-no-encontro-promovido-pela-fecomercio
Data da publicação	29/07/2024
Veículo	POTIGUAR NOTÍCIAS
Classificação	NEUTRO

Senadora Zenaide presente no encontro promovido pela Fecomércio



Foto: Divulgação

Na manhã desta segunda-feira (29), a senadora Zenaide Maia participou de um encontro do setor produtivo com os parlamentares federais, no Hotel-Escola Senac Barreira Roxa, em Natal.

O evento, um café da manhã, contou com parlamentares, reunindo políticos, representantes de entidades e do setor produtivo. Entre as pautas prioritárias estão: a reforma tributária, o aumento do faturamento dos microempreendedores individuais e outros pequenos negócios.

O encontro, liderado pela **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio RN)**, contou com a presença do economista-chefe da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), Felipe Tavares; da Federação das Indústrias (FIERN), Federação da Agricultura e Pecuária (Faern), Federação das Empresas de Transporte de Passageiros (Fetronor), Federação das Associações Comerciais (Facern); Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas (FCDL RN); Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae RN), do Instituto Metrópole Digital e do Parque Metrópole.

Para a parlamentar, esse encontro foi de super importância. "Eu vim aqui para ouvir os argumentos do setor produtivo e ver o que vamos manter ou mudar. Achei inteligente também chamar os deputados, porque acredito que no Senado a situação não será exatamente igual", disse Zenaide.

Além do contexto global da regulamentação da reforma, foram apresentados cálculos dos impactos para as Micro e Pequenas Empresas (MPEs) e para o segmento da Tecnologia da Informação (TI).

Segundo a senadora, "Essa Reforma Tributária, na verdade, facilita e une os impostos, mas quem ganha muito continua sem pagar. Não passa uma semana sem que a Comissão de Assuntos Sociais - CAS no Senado vote em alguma renúncia fiscal para algum setor. É preciso proteger o setor das micro e pequenas empresas, que gera mais de 80% dos empregos no país, declarou Zenaide.

Presentes, os senadores Styvenson Valentin, Flávio Azevedo, os deputados federais, Benes Leócadio, Natália Bonavides, João Maia, Fernando Mineiro, Robson Faria, Sargento Gonçalves e Paulinho Freire, além de representantes do setor produtivo.

Senadora Zenaide presente no encontro promovido pela Fecomércio

Link	https://robsonpiresxerife.com/senadora-zenaide-presente-no-encontro-promovido-pela-fecomercio/
Data da publicação	29/07/2024
Veículo	BLOG ROBSON PIRES
Classificação	NEUTRO

Senadora Zenaide presente no encontro promovido pela Fecomércio



Na manhã desta segunda-feira (29), a senadora **Zenaide Maia** participou de um encontro do setor produtivo com os parlamentares federais, no Hotel-Escola Senac Barreira Roxa, em Natal.

O evento, um café da manhã, contou com parlamentares, reunindo políticos, representantes de entidades e do setor produtivo. Entre as pautas prioritárias estão: a reforma tributária, o aumento do faturamento dos microempreendedores individuais e outros pequenos negócios.

O encontro, liderado pela **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio RN)**, contou com a presença do economista-chefe da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), Felipe Tavares; da Federação das Indústrias (FIERN), Federação da Agricultura e Pecuária (Faern), Federação das Empresas de Transporte de Passageiros (Fetronor), Federação das Associações Comerciais (Facern); Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas (FCDL RN); Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae RN), do Instituto Metrôpole Digital e do Parque Metrôpole.

Para a parlamentar, esse encontro foi de super importância. “Eu vim aqui para ouvir os argumentos do setor produtivo e ver o que vamos manter ou mudar. Achei inteligente

também chamar os deputados, porque acredito que no Senado a situação não será exatamente igual”, disse Zenaide.

Além do contexto global da regulamentação da reforma, foram apresentados cálculos dos impactos para as Micro e Pequenas Empresas (MPEs) e para o segmento da Tecnologia da Informação (TI).

Segundo a senadora, “Essa Reforma Tributária, na verdade, facilita e une os impostos, mas quem ganha muito continua sem pagar. Não passa uma semana sem que a Comissão de Assuntos Sociais – CAS no Senado vote em alguma renúncia fiscal para algum setor. É preciso proteger o setor das micro e pequenas empresas, que gera mais de 80% dos empregos no país, declarou Zenaide.

SENADORA ZENAIDE PRESENTE NO ENCONTRO PROMOVIDO PELA FECOMÉRCIO

Link	https://upanema.net/2024/07/29/senadora-zenaide-presente-no-encontro-promovido-pela-fecomercio/
Data da publicação	29/07/2024
Veículo	BLOG UPANEMA NET
Classificação	NEUTRO

SENADORA ZENAIDE PRESENTE NO ENCONTRO PROMOVIDO PELA FECOMÉRCIO



Na manhã desta segunda-feira (29), a senadora Zenaide Maia participou de um encontro do setor produtivo com os parlamentares federais, no Hotel-Escola Senac Barreira Roxa, em Natal.

O evento, um café da manhã, contou com parlamentares, reunindo políticos, representantes de entidades e do setor produtivo. Entre as pautas prioritárias estão: a reforma tributária, o aumento do faturamento dos microempreendedores individuais e outros pequenos negócios.



O encontro, liderado pela **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio RN)**, contou com a presença do economista-chefe da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), Felipe Tavares; da Federação das Indústrias (FIERN), Federação da Agricultura e Pecuária (Faern), Federação das Empresas de Transporte de Passageiros (Fetronor), Federação das Associações Comerciais (Facern); Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas (FCDL RN); Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae RN), do Instituto Metr pole Digital e do Parque Metr pole.

Para a parlamentar, esse encontro foi de super importância. “Eu vim aqui para ouvir os argumentos do setor produtivo e ver o que vamos manter ou mudar. Achei inteligente também chamar os deputados, porque acredito que no Senado a situa o não será exatamente igual”, disse Zenaide.

Além do contexto global da regulamenta o da reforma, foram apresentados c culos dos impactos para as Micro e Pequenas Empresas (MPes) e para o segmento da Tecnologia da Informa o (TI).

Segundo a senadora, “Essa Reforma Tributária, na verdade, facilita e une os impostos, mas quem ganha muito continua sem pagar. Não passa uma semana sem que a Comissão de Assuntos Sociais – CAS no Senado vote em alguma renúncia fiscal para algum setor.   preciso proteger o setor das micro e pequenas empresas, que gera mais de 80% dos empregos no país, declarou Zenaide.

Presentes, os senadores Styvenson Valentin, Flávio Azevedo, os deputados federais, Benes Le cadio, Natália Bonavides, João Maia, Fernando Mineiro, Robson Faria, Sargento Gonçalves e Paulinho Freire, além de representantes do setor produtivo.

“Empreender no Brasil é ato de coragem”, diz Paulinho em ato sobre Reforma Tributária

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/empreender-no-brasil-e-ato-de-coragem-diz-paulinho/
Data da publicação	30/07/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	NEUTRO

“Empreender no Brasil é ato de coragem”, diz Paulinho em ato sobre Reforma Tributária

Pré-candidato a prefeito critica a carga tributária e defende o equilíbrio fiscal, enquanto parlamentares e líderes discutem os impactos da Reforma Tributária no RN

O [deputado federal Paulinho Freire \(União Brasil\)](#), pré-candidato a prefeito de Natal, afirmou que empreender no Brasil é um ato de coragem. A declaração aconteceu durante evento liderado pela [Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado \(Fecomércio\)](#), nesta segunda-feira 29, para discutir os impactos da Reforma Tributária para as micro e pequenas empresas e o setor de Tecnologia da Informação (TI). Participaram do encontro parlamentares federais (com exceção do deputado General Girão, do PL) e presidentes das federações do setor produtivo do Estado.

“Vivemos em um país que tem uma carga tributária desumana, em que quem emprega e gera renda para o povo está sempre sofrendo com os altos impostos. Costumo dizer que o Governo não precisava ajudar, bastava não atrapalhar o trabalhador! Tem que deixar o setor produtivo render e trabalhar”, destacou Paulinho.

Para ele, é fundamental abordar a questão do controle dos gastos públicos e garantir o equilíbrio fiscal. “O X da questão mesmo é essa questão dos gastos públicos. Não adianta bater recorde de arrecadação, tirando mais do povo e do empresário, se não existe um equilíbrio fiscal, se não existe uma parada no gasto público”, falou. “Vamos, juntos, buscar soluções que tragam desenvolvimento para todos”.

O coordenador da bancada federal do RN, deputado federal Robinson Faria (PL), defendeu uma articulação do setor produtivo, não só com deputados e senadores do RN, mas de forma nacional. “O setor de comércio e serviços é essencial para a economia do nosso estado e é muito importante que possamos trabalhar de forma conjunta para contribuir com as empresas que geram emprego e renda no Rio Grande do Norte”.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, ressaltou a importância do debate para o desenvolvimento econômico do Estado e do país. Ele explicou que o encontro, realizado com uma palestra técnica para que o tema seja apresentado aos parlamentares de forma clara, discutiu as principais preocupações do segmento que compõem a maior parte das

empresas no Simples Nacional.

“Mostramos as dificuldades das microempresas, principalmente do setor de TI, que é um segmento crucial para a inovação e novos processos no Brasil. Nosso objetivo é ouvir as promessas dos parlamentares e trabalhar para uma Reforma que beneficie todos os setores”, afirmou Marcelo.

A proposta de Reforma Tributária que tramita no Congresso Nacional não reconhece o direito de créditos de fornecimento feitos por empresas do Simples, o que pode afetar a competitividade dessas empresas.

Paulinho Freire discursa ao lado de Benes Leocádio em evento da Fecomércio / Foto: Reprodução

“Só bastava o governo não atrapalhar”, afirma o deputado Paulinho Freire em debate sobre a Reforma Tributária

Link	https://www.blogdobg.com.br/so-bastava-o-governo-nao-atrapalhar-afirma-o-deputado-paulinho-freire-em-debate-sobre-a-reforma-tributaria/
Data da publicação	29/07/2024
Veículo	BLOG DO BG
Classificação	NEUTRO

“Só bastava o governo não atrapalhar”, afirma o deputado Paulinho Freire em debate sobre a Reforma Tributária



Durante o encontro com parlamentares federais para debater impactos da Reforma Tributária, realizado na manhã desta segunda-feira(29), o pré-candidato a prefeito de Natal, o deputado

federal Paulinho Freire (União Brasil) reforçou as dificuldades enfrentadas pelo setor produtivo que é diretamente prejudicado com a carga tributária.

Em seu discurso, o deputado afirmou que empreender no Brasil é um ato de coragem. “Vivemos em um país que tem uma carga tributária desumana, em que quem emprega e gera renda para o povo está sempre sofrendo com os altos impostos. Costumo dizer que o Governo não precisava ajudar, bastava não atrapalhar o trabalhador! Tem que deixar o setor produtivo render e trabalhar”, finalizou.

O evento foi realizado pela **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio RN)** e contou com a presença de senadores, deputados federais e presidentes das federações do setor produtivo do RN.

“Só bastava o governo não atrapalhar”, diz deputado Paulinho Freire sobre a Reforma Tributária

Link	https://tribunadonorte.com.br/politica/so-bastava-o-governo-nao-atrapalhar-afirma-o-deputado-paulinho-freire-em-debate-sobre-a-reforma-tributaria/
Data da publicação	29/07/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NEUTRO

“Só bastava o governo não atrapalhar”, diz deputado Paulinho Freire sobre a Reforma Tributária



"Vivemos em um país que tem uma carga tributária desumana, em que quem emprega e gera renda para o povo está sempre sofrendo com os altos impostos", disse o deputado | Foto: Reprodução

PUBLICIDADE

Durante o encontro com parlamentares federais para debater impactos da Reforma Tributária, realizado na manhã desta segunda-feira(29), o pré-candidato a prefeito de Natal, o deputado federal Paulinho Freire (União Brasil) reforçou as dificuldades enfrentadas pelo setor produtivo que é diretamente prejudicado com a carga tributária.

Em seu discurso, o deputado afirmou que empreender no Brasil é um ato de coragem. “Vivemos em um país que tem uma carga tributária desumana, em que quem emprega e gera renda para o povo está sempre sofrendo com os altos impostos. Costumo dizer que o Governo não precisava ajudar, bastava não atrapalhar o trabalhador! Tem que deixar o setor produtivo render e trabalhar”, finalizou.

O evento foi realizado **pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio RN)** e contou com a presença de senadores, deputados federais e presidentes das federações do setor produtivo do RN.

“Só bastava o governo não atrapalhar”, afirma o deputado Paulinho Freire em debate sobre a Reforma Tributária

Link	https://gustavonegreiros.com.br/2024/7/29/so-bastava-o-governo-nao-atrapalhar-afirma-o-deputado-paulinho-freire-em-debate-sobre-a-reforma-tributaria/134773
Data da publicação	29/07/2024
Veículo	BLOG GUSTAVO NEGREIROS
Classificação	NEUTRO

“Só bastava o governo não atrapalhar”, afirma o deputado Paulinho Freire em debate sobre a Reforma Tributária

Durante o encontro com parlamentares federais para debater impactos da Reforma Tributária, realizado na manhã desta segunda-feira(29), o pré-candidato a prefeito de Natal, o deputado federal Paulinho Freire (União Brasil) reforçou as dificuldades enfrentadas pelo setor produtivo que é diretamente prejudicado com a carga tributária.

Em seu discurso, o deputado afirmou que empreender no Brasil é um ato de coragem. "Vivemos em um país que tem uma carga tributária desumana, em que quem emprega e gera renda para o povo está sempre sofrendo com os altos impostos. Costumo dizer que o Governo não precisava ajudar, bastava não atrapalhar o trabalhador! Tem que deixar o setor produtivo render e trabalhar", finalizou.

O evento foi realizado pela **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio RN)** e contou com a presença de senadores, deputados federais e presidentes das federações do setor produtivo do RN.

Esse texto foi copiado do Blog do Gustavo Negreiros. Para ter acesso completo a matéria acesse gustavonegreiros.com.br

“Só bastava o governo não atrapalhar”, afirma o deputado Paulinho Freire em debate sobre a Reforma Tributária

Link	https://www.avozdorn.com.br/noticia/1676/atualidade/ldquo-so-bastava-o-governo-nao-atrapalhar-rdquo-afirma-o-deputado-paulinho-freire-nbsp-em-debate-sobre-a-reforma-tributaria.html
Data da publicação	29/07/2024
Veículo	BLOG A VOZ DO RN
Classificação	NEUTRO

“Só bastava o governo não atrapalhar”, afirma o deputado Paulinho Freire em debate sobre a Reforma Tributária



Durante o encontro com parlamentares federais para debater impactos da Reforma Tributária, realizado na manhã desta segunda-feira(29), o pré-candidato a prefeito de Natal, o deputado federal Paulinho Freire

(União Brasil) reforçou as dificuldades enfrentadas pelo setor produtivo que é diretamente prejudicado com a carga tributária.

Em seu discurso, o deputado afirmou que empreender no Brasil é um ato de coragem. “Vivemos em um país que tem uma carga tributária desumana, em que quem emprega e gera renda para o povo está sempre sofrendo com os altos impostos. Costumo dizer que o Governo não precisava ajudar, bastava não atrapalhar o trabalhador! Tem que deixar o setor produtivo render e trabalhar”, finalizou.

O evento foi realizado pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio RN) e contou com a presença de senadores, deputados federais e presidentes das federações do setor produtivo do RN.

“Só bastava o governo não atrapalhar”, afirma Paulinho sobre a Reforma Tributária

Link	https://tribunadonorte.com.br/politica/so-bastava-o-governo-nao-atrapalhar-afirma-paulinho-sobre-a-reforma-tributaria/
Data da publicação	29/07/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NEUTRO

“Só bastava o governo não atrapalhar”, afirma Paulinho sobre a Reforma Tributária



Durante o encontro, Paulinho Freire (União Brasil) disse que o governo tem que deixar o setor produtivo render e trabalhar. Foto: Fecomércio-RN

Durante o encontro com parlamentares federais para debater impactos da Reforma Tributária, o pré-candidato a prefeito de Natal, o deputado federal Paulinho Freire (União Brasil) reforçou as dificuldades enfrentadas pelo setor produtivo que é diretamente prejudicado com a carga tributária.

Em seu discurso, o deputado afirmou que empreender no Brasil é um ato de coragem.

“Vivemos em um país que tem uma carga tributária desumana, em que quem emprega e gera

renda para o povo está sempre sofrendo com os altos impostos. Costumo dizer que o Governo não precisava ajudar, bastava não atrapalhar o trabalhador! Tem que deixar o setor produtivo render e trabalhar”, finalizou.

O evento foi realizado pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio RN) e contou com a presença de senadores, deputados federais e presidentes das federações do setor produtivo do RN.

ARTICULAÇÃO

O deputado federal Robinson Faria (PL) participou na segunda-feira (29), de uma reunião promovida pela Fecomércio RN. O encontro debateu pontos da Reforma Tributária do país.

O economista-chefe da CNC, Felipe Tavares, apresentou o contexto de regulamentação da reforma, além dos impactos para Micro e Pequenas Empresas e para o segmento de Tecnologia da Informação (TI).

Robinson Faria apoiou a iniciativa: “Uma reunião como essa é importante para subsidiar a bancada do que é importante para o setor produtivo do RN. Desta forma, podemos trabalhar em cima das informações apresentadas e contribuir com essas iniciativas através dos trabalhos na Câmara e no Senado”, explicou.

O coordenador da bancada federal do RN defendeu uma articulação do setor produtivo, não só com deputados e senadores do RN, mas de forma nacional.

“O setor de comércio e serviços é essencial para a economia do nosso estado e é muito importante que possamos trabalhar de forma conjunta para contribuir com as empresas que geram emprego e renda no Rio Grande do Norte”, disse.

Participaram ainda da reunião, representantes das federações de diferentes setores, os senadores Flávio Azevedo, Styvenson Valentim e Zenaide Maia e os deputados federais Paulinho Freire, Benes Leocádio, João Maia, Sargento Gonçalves, Natália Bonavides e Fernando Mineiro.

Engorda de Ponta Negra: Audiência na JFRN define que consulta a pescadores não precisa ser feita antes do início das obras

Link	https://g1.globo.com/rn/rio-grande-do-norte/noticia/2024/07/29/engorda-de-ponta-negra-audiencia-na-jfrn-define-que-consulta-a-pescadores-nao-precisa-ser-feita-antes-do-inicio-das-obras.ghtml
Data da publicação	29/07/2024
Veículo	G1 RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Engorda de Ponta Negra: Audiência na JFRN define que consulta a pescadores não precisa ser feita antes do início das obras

Etapa era uma condicionante do Idema e do MPF para execução. Reunião, no entanto, não estipulou prazo para início das obras, já que há outras condicionantes a serem atendidas pelo Município.



Praia de Ponta Negra, em Natal — Foto: Sérgio Henrique Santos/Inter TV Cabugi

Representantes da prefeitura de [Natal](#), do Ministério Público Federal (MPF) e do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do RN (Idema-RN) se reuniram nesta segunda-feira (29) em uma audiência preliminar na Justiça Federal para tratar da obra da engorda da Praia de Ponta Negra.

Nesta reunião, ficou acordado entre os órgãos que a Consulta Livre, Prévia e Informada das comunidades tradicionais - como a dos pescadores - não será um impeditivo para o início das obras. A consulta estava entre as condicionantes do MPF e do Idema.

A reunião, no entanto, não definiu quando as obras poderão ser iniciadas, já que há outros pontos ainda não acordados. Uma nova reunião foi marcada para o dia 20 de agosto, segundo as autoridades.

O governo do RN informou que até esta terça-feira (30) a procuradoria-geral do Estado, responsável por assinar o termo, deve se posicionar sobre o acordo.

A audiência foi convocada pela juíza federal Moniky Mayara, da 5ª Vara Federal do Rio Grande do Norte após o MPF entrar, no dia 24 de julho, com uma ação pedindo a anulação de todas as licenças expedidas pelo Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema) para a obra.

Sobre os pescadores, o secretário de Urbanismo e Meio Ambiente de Natal (Semurb), Thiago Mesquita, disse que as comunidades serão monitoradas em busca de "estabelecer de forma bem objetiva e clara qualquer compensação que for necessária a elas, tanto do ponto de vista de estrutura, como financeira, caso haja motivo de impacto".

Sobre outras condicionantes, como no caso da drenagem de Ponta Negra, o secretário disse que ficou acordado "que o Idema irá acelerar a análise desses processos para que a gente possa o mais rápido possível iniciar a obra da engorda de Ponta Negra".

Segundo o diretor-geral do Idema, Werner Farkatt, também foi debatido o pedido do MPF para anular todas as licenças concedidas. Farkatt disse que o tema foi superado e que as partes vão "seguir para ajustar os pontos que ainda estão divergentes e que ainda não estão contemplados na licença".

A vice-presidente da Federação de Pescadores do RN, Rosângela Silva, que participou da reunião, explicou que os pescadores buscam o pagamento de um salário mínimo e outros benefícios enquanto a engorda for executada.

"A engorda vai atingir todo pescador de Natal. De onde vai tirar a jazida é onde todo pescador de embarcação pequena pesca em Natal, como os da Redinha, do Canto do Mangue, não só de Ponta Negra. A gente está pleiteando que tenha uma compensação para todo pescador", disse.

MPF pedia anulação das licenças

O MPF [havia entrado com a ação civil pública pedindo a anulação das licenças ambientais da obra](#) na semana passada, logo após o [Idema emitir a licença de instalação e operação da obra](#), o que permite o início da execução.

Na ação, o MPF alega que é "certo que há prejuízo às comunidades tradicionais situadas na localidade do empreendimento" e que não houve consulta prévia a essas comunidades.

O órgão pede, em regime de urgência, **a imediata suspensão de qualquer intervenção na área e no entorno da Praia de Ponta Negra.**

O MPF pedia ainda para o Idema realizar a Consulta Livre, Prévia e Informada das comunidades tradicionais da área e a "condicionar todo e qualquer licenciamento ambiental ao efetivo cumprimento de eventuais medidas mitigatórias e/ou compensatórias porventura pertinentes".

No dia 16 de julho a Federação dos Pescadores do Rio Grande do Norte informou que [não havia sido consultada ou oficiada por nenhum órgão interessado na engorda](#). Na ocasião, a entidade pediu ao Idema acesso ao processo que trata da obra de engorda.

Licença por determinação judicial

Segundo o diretor geral do Idema, Werner Farkatt, **a licença de instalação e operação foi emitida para cumprir uma determinação judicial do juiz Geraldo Antônio da Mota**, da 3ª Vara da Fazenda Pública de Natal, [que determinou que o Idema concedesse de forma imediata a licença \(veja detalhes mais abaixo\)](#).

"Nós estávamos discutindo periodicamente com a equipe técnica contratada pela prefeitura. Infelizmente, o âmbito técnico foi contaminado e usaram de toda sorte e de artimanhas para forçar a liberação dessa licença. Estamos emitindo a licença sob uma ordem judicial", disse.

O ato administrativo permite o início das intervenções na orla, mas impõe condicionantes - e algumas delas precisam ser cumpridas antes da execução da obra, como a drenagem concluída em todos pontos em que a engorda estiver sendo executada.

Um impasse em relação à obra tem ocorrido de forma mais intensa há quase um mês, após a chegada - e partida - da draga que executaria o serviço. Isso ocorreu porque o Idema não havia concedido as licenças ambientais para execução da obra, [alegando que a prefeitura de Natal apresentou algumas respostas "frágeis" a questionamentos feitos](#).

Condicionantes

A emissão da licença estabeleceu 83 condicionantes que deverão ser atendidas pelo empreendedor. Entre os principais pontos que precisam de complementações, estão:

- a realização de monitoramento da erosão costeira;
- o comportamento da praia afetada e adjacentes, e das espécies marinhas no entorno da jazida de onde será retirada a areia;
- a observância às especificidades e compatibilidade do projeto de drenagem com a obra do aterro hidráulico;
- monitoramento e execução do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólido;
- apresentar e executar no prazo de 20 dias a complementação dos dados de crustáceos terrestre com dados secundários;
- apresentar, no prazo de 30 dias, o mapeamento completo de toda a Área Diretamente Afetada-ADA e da Área de Influência Direta-AID, com objetivo de identificar áreas recifais, sejam áreas de fundo consolidado natural ou artificial;

- apresentar em 20 dias estudos complementares referentes à fauna e flora presentes, além dos dados primários da ictiofauna da área da jazida;
- apresentar, num prazo máximo de 20 dias, relatório conclusivo da Consulta Livre, Prévia e Informada.

Pedido de licença

O pedido de licença de instalação e operação foi solicitado pela prefeitura no dia 12 de junho e o Idema tinha 120 dias para analisar e responder à documentação - até outubro. O órgão fez questionamentos ao projeto do Município, que inicialmente constava com 17 questões não respondidas - número que diminuiu para oito.

A prefeitura de Natal [respondeu aos oito questionamentos considerados frágeis](#) e o Idema informou [que as respostas foram "satisfatórias", e que a análise do conteúdo ficou em "estágio avançado de conclusão"](#).

- **QUESTIONAMENTOS NÃO RESPONDIDOS:** [Veja os 8 pontos não respondidos pela Prefeitura de Natal ao Idema](#)
- **RESPOSTAS DO MUNICÍPIO:** [Veja o que a prefeitura diz sobre os pontos cobrados pelo Idema](#)
- **TUBARÕES? AFOGAMENTOS?** [Especialista esclarece dúvidas sobre a engorda em Natal](#)
- **PESCA:** [Entidade pede 'estudos mais aprofundados' e acesso ao processo da obra](#)
- **COMO FUNCIONA:** [Entenda como será a obra de engorda](#)

Decisão judicial

A decisão liminar do juiz Geraldo Antônio da Mota determinou que o Idema concedesse a licença "dado o longo prazo transcorrido para resposta" ou que o órgão indique as razões de não a concedê-la ao Município em até 10 dias.

Na decisão, juiz citou que o Idema concedeu, em 2023, a licença prévia para que a obra acontecesse - essa licença, no entanto, não autoriza a instalação e operação da obra.

Segundo o juiz, no documento prévio, o órgão estadual reconheceu a "viabilidade ambiental solicitada pelo ente público municipal, tendo elencado determinadas condicionantes a serem atendidas pelo Município de Natal"

O juiz citou que, entre as condicionantes elencadas na referida licença prévia, não constava a necessidade de realização de consulta livre, prévia e informada às comunidades impactadas.

Portanto, não considerou "razoável" por parte do Idema "inovar nos critérios anteriormente fixados, para criar exigências de maior complexidade nessa fase do processo, tendo em vista que o ente público municipal e o órgão de apoio técnico contratado se prepararam para o atendimento dos quesitos fixados na licença prévia".

O juiz citou ainda que o Idema de critérios que não se encontravam previstos na licença prévia, "para retardar a expedição dos atos administrativos necessários, "prejudicando assim sem motivo idôneo o cumprimento do cronograma da obra".

Reproduzir vídeo

Reproduzir

00:00/03:05

Silenciar som

Minimizar vídeoTela cheia

Idema diz que deve finalizar análise de licença da engorda até próxima semana

Impasse

O impasse em relação à obra da engorda de Ponta Negra aumentou após a draga holandesa, que [havia chegado no dia 24 de junho em Natal para executar a obra](#), ir embora no dia 7 de julho sem ter sido utilizada, já que a licença ambiental para o início da obra ainda não havia sido concedida pelo Idema.

O Município solicitou a licença de instalação - que autoriza a execução do projeto - no dia 12 de junho. O Idema - órgão estadual responsável pela autorização - tinha o prazo legal de 120 dias para emitir a licença. Ou seja, até outubro.

No dia seguinte, em 8 de julho, [manifestantes ocuparam a sede do Idema para cobrar o início da obra da engorda](#). Entre os manifestantes, estavam o prefeito de Natal, Álvaro Dias (Republicanos) e o secretário municipal de Urbanismo e Meio Ambiente, Thiago Mesquita.

Houve confusão, portões do Instituto foram quebrados e um bolsista registrou boletim de ocorrência por agressão.

Prefeitura faz acordo na Justiça com pescadores e pode começar engorda de Ponta Negra

Link	https://tribunadonorte.com.br/natal/prefeitura-faz-acordo-na-justica-com-pescadores-e-pode-comecar-engorda-de-ponta-negra/
Data da publicação	29/07/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Prefeitura faz acordo na Justiça com pescadores e pode começar engorda de Ponta Negra



Engorda seria solução para a praia. Erosão costeira tem modificado a estrutura do Morro do Careca | Foto: Magnus Nascimento

PUBLICIDADE

A audiência sobre a engorda da praia de Ponta Negra na Justiça Federal, em Natal, terminou em acordo para o início das obras. A reunião tratou sobre os pescadores locais, que rendeu uma ação judicial por parte do Ministério Público Federal (MPF). A Prefeitura aceitou proposta

dos profissionais e não será mais necessário a realização de consulta livre, prévia e informada com base na convenção nº 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Os pescadores solicitaram o pagamento de um salário mínimo durante o período da obra, duas cabritas (guincho manual náutico) para auxiliar a puxada dos barcos, monitoramento após a obra e possível manutenção do pagamento do auxílio depois da intervenção, em caso de dano comprovado na atividade pesqueira. Se for confirmado, deve-se estender o auxílio para outras colônias.

Foi definido que o pagamento mensal para os pescadores será de, pelo menos, um salário mínimo. A quantia será definida após a Fundação Norte-Rio-Grandense de Pesquisa e Cultura (Funpec) apresentar a conclusão de quantas famílias serão afetadas. As solicitações foram aceitas pela Prefeitura.

O secretário municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb), Thiago Mesquita, confirmou o acordo. No entanto, ainda não foi repassado um prazo para o início das obras.

Justiça Federal aprova acordo para início das obras de engorda da praia de Ponta Negra

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/justica-aprova-acordo-engorda-ponta-negra/
Data da publicação	29/07/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Justiça Federal aprova acordo para início das obras de engorda da praia de Ponta Negra

Apesar do acordo, ainda não foi repassado um prazo para o início das obras

Redação

A [Justiça Federal](#) aprovou acordo sobre o início das obras da engorda da praia de Ponta Negra, em Natal. A reunião, que aconteceu na manhã desta segunda-feira 29, abordou questões relacionadas aos pescadores locais, resultando em uma ação judicial movida pelo Ministério Público Federal ([MPF](#)).

A Prefeitura aceitou as propostas, eliminando a necessidade de consulta livre, prévia e informada com base na Convenção nº 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Já os pescadores, solicitaram o pagamento de um salário mínimo durante o período das obras, a disponibilização de duas cabritas (guinchos manuais náuticos) para auxiliar na puxada dos barcos, monitoramento após a conclusão da obra e a possível manutenção do pagamento do auxílio caso haja comprovação de danos à atividade pesqueira.

Morro do Careca - Foto: José Aldenir - Agora RN

Para a 98 FM, o secretário de Infraestrutura do Município, Thiago Mesquita, afirmou que o próprio MPF abriu mão da OIT 169 após o compromisso firmado pela prefeitura. Porém, ainda não foi repassado um prazo para o início das obras.

“Não iremos acatar a OIT 169. Isso foi rechaçado por todos os entes. Essa é a primeira grande vitória. Essa metodologia iria comprometer o início das obras. Segunda grande vitória: chegamos a um acordo de estabelecer um valor indenizatório, desde que a Funpec chegue à conclusão de quantas famílias. São aparentemente 122 famílias: 90 associadas e 32 outras não associadas, mas reconhecidas de alguma forma. Com isso, iremos chegar a uma indenização relacionada à infraestrutura para essas famílias durante a execução da obra”, afirmou Thiago Mesquita.

Entenda o motivo da audiência

Na quarta-feira passada, o MPF ingressou com uma ação na Justiça Federal pedindo que a licença para a engorda, concedida pelo Idema nesta semana, seja suspensa até a realização de

uma consulta livre, prévia e informada com pescadores e rendeiras de bilro. A consulta deveria ser realizada com base na Convenção 169 da OIT, segundo o MPF.

O Idema e a Prefeitura argumentam que a Convenção 169 só se aplica a comunidades tradicionais como indígenas e quilombolas, e que o contato com pescadores e rendeiras foi realizado através de audiências públicas e reuniões. Além disso, a licença para a obra prevê medidas mitigadoras para a comunidade, que alega temer impactos para a atividade da pesca em Ponta Negra.

Por outro lado, pescadores realizaram um protesto em Ponta Negra na última quarta 24 alegando que não foram consultados pela prefeitura sobre o impacto da obra.

Justiça Federal reúne partes envolvidas no processo da engorda de Ponta Negra em audiência preliminar

Link	https://www.blogdobg.com.br/justica-federal-reune-partes-envolvidas-no-processo-da-engorda-de-ponta-negra-em-audiencia-preliminar/
Data da publicação	29/07/2024
Veículo	BLOG DO BG
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Justiça Federal reúne partes envolvidas no processo da engorda de Ponta Negra em audiência preliminar



Foto: Fernanda Zauli

A Justiça Federal do Rio Grande do Norte reúne nesta segunda-feira (29), às 10h, o Ministério Público Federal (MPF) e a Prefeitura de Natal, em uma audiência judicial preliminar sobre o processo da engorda da Praia de Ponta Negra.

A audiência foi convocada pela juíza federal Moniky Mayara, da 5ª Vara Federal do Rio Grande do Norte, na semana passada.

A convocação foi feita após o MPF entrar, no dia 24 de julho, com uma ação pedindo a anulação de todas as licenças expedidas pelo Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema) para a obra.

Como resposta, a prefeitura de Natal acionou a Justiça Federal com uma manifestação antecipada solicitando o indeferimento da ação do MPF.

O procurador-geral de Natal explicou que, no documento, o Município alegou pontos que considera importantes que sejam analisados pela juíza do caso.

MPF pede anulação das licenças

O MPF entrou com a ação civil pública pedindo a anulação das licenças ambientais da obra na semana passada, logo após o Idema emitir a licença de instalação e operação da obra, o que permite o início da execução.

Na ação, o MPF alega que é “certo que há prejuízo às comunidades tradicionais situadas na localidade do empreendimento” e que não houve consulta prévia a essas comunidades.

O órgão pede, em regime de urgência, a imediata suspensão de qualquer intervenção na área e no entorno da Praia de Ponta Negra.

O MPF pede ainda para o Idema a realizar a Consulta Livre, Prévia e Informada das comunidades tradicionais da área e a “condicionar todo e qualquer licenciamento ambiental ao efetivo cumprimento de eventuais medidas mitigatórias e/ou compensatórias porventura pertinentes”.

No dia 16 de julho a Federação dos Pescadores do Rio Grande do Norte informou que não havia sido consultada ou oficiada por nenhum órgão interessado na engorda. Na ocasião, a entidade pediu ao Idema acesso ao processo que trata da obra de engorda.

A ação civil pública é assinada pelo procurador da República Daniel Fontenele Sampaio Cunha.

[G1 RN](#)

Turismo brasileiro arrecada R\$ 162 bilhões entre 2023 e 2024

Link	https://valor.globo.com/patrocinado/dino/noticia/2024/07/29/turismo-brasileiro-arrecada-r-162-bilhoes-entre-2023-e-2024.ghtml
Data da publicação	29/07/2024
Veículo	VALOR ECONÔMICO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Turismo brasileiro arrecada R\$ 162 bilhões entre 2023 e 2024

País registrou a melhor alta temporada dos últimos dez anos. Receita com turistas estrangeiros também foi recorde comparada a temporada anterior, com alta de 31%

•



Turismo brasileiro arrecada R\$ 162 bilhões entre 2023 e 2024 — Foto: Image by Freepik

Segundo estudo com dados compilados pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), e divulgados no portal do [Ministério do Turismo](#), o volume arrecadado no segmento brasileiro na alta temporada de 2023 e 2024 chegou a um total de R\$ 162,2 bilhões. O número representa um aumento de 1,4% em relação ao mesmo período em 2022/2023. Antes disso, apenas a temporada de 2013 e 2014 apresentou números tão bons, registrando uma receita de R\$ 165,2 bilhões. Nos cálculos estão inclusos gastos com hospedagem, bares e restaurantes, serviços culturais, passagens aéreas e locação de veículos, transportes intermunicipal e interestadual e [agências de viagens](#). “Os investimentos em

estrutura e mão de obra qualificada são os primeiros passos para um turismo cada vez mais estruturado”, avalia Felipe Oliveira Pedreira, CEO da Bahia Terra Turismo e Eventos. O levantamento destaca ainda que a receita obtida com turistas estrangeiros foi recorde na série histórica, com a marca de US\$ 2,1 bilhões. Esse número representa uma alta de 31% no comparativo com a temporada anterior. O maior valor da série histórica era de US\$ 1,89 bilhão em 2016/2017. “A Bahia é um destino que, com certeza, tem a sua parcela de contribuição nesse volume de receita. Falando de todo o trade turístico que se organiza na região e priorizando o bom atendimento e a simpatia do povo baiano, agregando os serviços de hospedagem, [passeios e transfers](#), o Nordeste oferece todo o necessário para que o turista possa chegar aos destinos da melhor forma”, ressalta Pedreira. De acordo com o [Panorama do Turismo](#), também divulgado pela CNC, fevereiro de 2024 obteve a melhor receita desde 2016, com volume de R\$ 36,01 bilhões. Mesmo com uma queda de 0,8% em relação a janeiro, a previsão é de que o turismo apresente crescimento de 2% em 2024. O panorama mostra ainda que o setor que mais contrata durante a alta temporada é o de bares e restaurantes, com salto de 14.467 em fevereiro de 2023 para 15.565 no mesmo período deste ano. Ainda segundo a compilação da CNC, a expectativa é de que o turismo gere mais de 154 mil novas vagas no país em 2024. “Devemos seguir investindo e capacitando todo o nosso país, a fim de superar cada vez mais o volume de receitas obtido”, ressalta o CEO da Bahia Terra Turismo e Eventos. Para saber mais, basta acessar: <https://www.bahiaterra.com>

Turismo brasileiro arrecada R\$ 162 bilhões entre 2023 e 2024

Link	https://www.terra.com.br/noticias/turismo-brasileiro-arrecada-r-162-bilhoes-entre-2023-e-2024,70eda0d91367663d9322d338fcfd9aad6r8227ml.html
Data da publicação	29/07/2024
Veículo	TERRA
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Turismo brasileiro arrecada R\$ 162 bilhões entre 2023 e 2024

País registrou a melhor alta temporada dos últimos dez anos. Receita com turistas estrangeiros também foi recorde comparada a temporada anterior, com alta de 31%

Segundo estudo com dados compilados pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), e divulgados no portal do [Ministério do Turismo](#), o volume arrecadado no segmento brasileiro na alta temporada de 2023 e 2024 chegou a um total de R\$ 162,2 bilhões. O número representa um aumento de 1,4% em relação ao mesmo período em 2022/2023.



Foto: Image by Freepik / DINO

Antes disso, apenas a temporada de 2013 e 2014 apresentou números tão bons, registrando uma receita de R\$ 165,2 bilhões. Nos cálculos estão inclusos gastos com hospedagem, bares e

restaurantes, serviços culturais, passagens aéreas e locação de veículos, transportes intermunicipal e interestadual e [agências de viagens](#). "Os investimentos em estrutura e mão de obra qualificada são os primeiros passos para um turismo cada vez mais estruturado", avalia Felipe Oliveira Pedreira, CEO da Bahia Terra Turismo e Eventos.

O levantamento destaca ainda que a receita obtida com turistas estrangeiros foi recorde na série histórica, com a marca de US\$ 2,1 bilhões. Esse número representa uma alta de 31% no comparativo com a temporada anterior. O maior valor da série histórica era de US\$ 1,89 bilhão em 2016/2017.

"A Bahia é um destino que, com certeza, tem a sua parcela de contribuição nesse volume de receita. Falando de todo o trade turístico que se organiza na região e priorizando o bom atendimento e a simpatia do povo baiano, agregando os serviços de hospedagem, [passeios e transfers](#), o Nordeste oferece todo o necessário para que o turista possa chegar aos destinos da melhor forma", ressalta Pedreira.

De acordo com o [Panorama do Turismo](#), também divulgado pela CNC, fevereiro de 2024 obteve a melhor receita desde 2016, com volume de R\$ 36,01 bilhões. Mesmo com uma queda de 0,8% em relação a janeiro, a previsão é de que o turismo apresente crescimento de 2% em 2024. O panorama mostra ainda que o setor que mais contrata durante a alta temporada é o de bares e restaurantes, com salto de 14.467 em fevereiro de 2023 para 15.565 no mesmo período deste ano.

Ainda segundo a compilação da CNC, a expectativa é de que o turismo gere mais de 154 mil novas vagas no país em 2024. "Devemos seguir investindo e capacitando todo o nosso país, a fim de superar cada vez mais o volume de receitas obtido", ressalta o CEO da Bahia Terra Turismo e Eventos.

Turismo brasileiro arrecada R\$ 162 bilhões entre 2023 e 2024

Link	https://oglobo.globo.com/patrocinado/dino/noticia/2024/07/29/turismo-brasileiro-arrecada-r-162-bilhoes-entre-2023-e-2024.ghtml
Data da publicação	29/07/2024
Veículo	O GLOBO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Turismo brasileiro arrecada R\$ 162 bilhões entre 2023 e 2024

País registrou a melhor alta temporada dos últimos dez anos. Receita com turistas estrangeiros também foi recorde comparada a temporada anterior, com alta de 31%



Turismo brasileiro arrecada R\$ 162 bilhões entre 2023 e 2024 — Foto: Image by Freepik

Segundo estudo com dados compilados pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), e divulgados no portal do [Ministério do Turismo](#), o volume arrecadado no segmento brasileiro na alta temporada de 2023 e 2024 chegou a um total de R\$ 162,2 bilhões. O número representa um aumento de 1,4% em relação ao mesmo período em 2022/2023. Antes disso, apenas a temporada de 2013 e 2014 apresentou números tão bons, registrando uma receita de R\$ 165,2 bilhões. Nos cálculos estão inclusos gastos com hospedagem, bares e restaurantes, serviços culturais, passagens aéreas e locação de veículos, transportes intermunicipal e interestadual e [agências de viagens](#). “Os investimentos em

estrutura e mão de obra qualificada são os primeiros passos para um turismo cada vez mais estruturado”, avalia Felipe Oliveira Pedreira, CEO da Bahia Terra Turismo e Eventos. O levantamento destaca ainda que a receita obtida com turistas estrangeiros foi recorde na série histórica, com a marca de US\$ 2,1 bilhões. Esse número representa uma alta de 31% no comparativo com a temporada anterior. O maior valor da série histórica era de US\$ 1,89 bilhão em 2016/2017. “A Bahia é um destino que, com certeza, tem a sua parcela de contribuição nesse volume de receita. Falando de todo o trade turístico que se organiza na região e priorizando o bom atendimento e a simpatia do povo baiano, agregando os serviços de hospedagem, [passeios e transfers](#), o Nordeste oferece todo o necessário para que o turista possa chegar aos destinos da melhor forma”, ressalta Pedreira. De acordo com o [Panorama do Turismo](#), também divulgado pela CNC, fevereiro de 2024 obteve a melhor receita desde 2016, com volume de R\$ 36,01 bilhões. Mesmo com uma queda de 0,8% em relação a janeiro, a previsão é de que o turismo apresente crescimento de 2% em 2024. O panorama mostra ainda que o setor que mais contrata durante a alta temporada é o de bares e restaurantes, com salto de 14.467 em fevereiro de 2023 para 15.565 no mesmo período deste ano. Ainda segundo a compilação da CNC, a expectativa é de que o turismo gere mais de 154 mil novas vagas no país em 2024. “Devemos seguir investindo e capacitando todo o nosso país, a fim de superar cada vez mais o volume de receitas obtido”, ressalta o CEO da Bahia Terra Turismo e Eventos. Para saber mais, basta acessar: <https://www.bahiaterra.com>

Mercado aumenta previsão da inflação de 4,05% para 4,10% em 2024

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-07/mercado-aumenta-previsao-da-inflacao-de-405-para-410-em-2024
Data da publicação	29/07/2024
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

[Economia](#)

Mercado aumenta previsão da inflação de 4,05% para 4,10% em 2024

Projeção de expansão da economia é 2,19% este ano, diz BC

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerado a inflação oficial do país – teve aumento, passando de 4,05% para 4,10% este ano. A estimativa está no Boletim Focus desta segunda-feira (29), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2025, a projeção da inflação subiu de 3,9% para 3,96%. Para 2026 e 2027, as previsões são de 3,6% e 3,5%, respectivamente.

A estimativa para 2024 está acima da meta de inflação, mas ainda dentro de tolerância, que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é 3% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%.

A partir de 2025, entrará em vigor o [sistema de meta contínua](#), assim, o CMN não precisa mais definir uma meta de inflação a cada ano. [Em junho deste ano](#), o colegiado fixou o centro da meta contínua em 3%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo.

Em junho, influenciada principalmente pelo grupo de alimentação e bebidas, a [inflação do país foi 0,21%](#), após ter registrado 0,46% em maio. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), em 12 meses, o IPCA acumula 4,23%.

Juros básicos

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 10,5% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). A alta recente do dólar e o aumento das incertezas econômicas fizeram o [BC interromper o corte de juros](#) iniciado há quase um ano. Na última reunião, em junho, por unanimidade, o colegiado manteve a Selic nesse patamar após sete reduções seguidas.

De março de 2021 a agosto de 2022, o Copom elevou a Selic por 12 vezes consecutivas, em um ciclo de aperto monetário que começou em meio à alta dos preços de alimentos, de energia e de combustíveis. Por um ano, de agosto de 2022 a agosto de 2023, a taxa foi mantida em 13,75% ao ano, por sete vezes seguidas. Com o controle dos preços, o BC passou a realizar os cortes na Selic.

Antes do início do ciclo de alta, a Selic tinha sido reduzida para 2% ao ano, no nível mais baixo da série histórica iniciada em 1986. Por causa da contração econômica gerada pela pandemia de covid-19, o Banco Central tinha derrubado a taxa para estimular a produção e o consumo. O índice ficou no menor patamar da história de agosto de 2020 a março de 2021.

Para o mercado financeiro, a Selic deve encerrar 2024 no patamar que está hoje, em 10,5% ao ano. Para o fim de 2025, a estimativa é que a taxa básica caia para 9,5% ao ano. Para 2026 e 2027, a previsão é que ela seja reduzida, novamente, para 9% ao ano, para os dois anos.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas. Desse modo, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Quando o Copom diminui a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

PIB e câmbio

A projeção das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira neste ano subiu de 2,15% para 2,19%. Para 2025, a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB) - a soma de todos os bens e serviços produzidos no país - é de crescimento de 1,94%. Para 2026 e 2027, o mercado financeiro estima expansão do PIB em 2%, para os dois anos.

Superando as projeções, em 2023 a economia brasileira cresceu 2,9%, com um valor total de R\$ 10,9 trilhões, de acordo com o IBGE. Em 2022, a taxa de crescimento foi 3%.

A previsão de cotação do dólar está em R\$ 5,30 para o fim deste ano. No fim de 2025, a previsão é que a moeda americana fique em R\$ 5,25.

Déficit primário em junho é de R\$ 40,9 bi e fica em 2,44% do PIB

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-07/deficit-primario-em-junho-e-de-r-409-bi-e-fica-em-244-do-pib
Data da publicação	29/07/2024
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Economia

Déficit primário em junho é de R\$ 40,9 bi e fica em 2,44% do PIB

Dívida Líquida do Setor Público é de 62,2% do PIB (R\$ 6,9 trilhões)

O setor público consolidado teve déficit de R\$ 40,9 bilhões em junho deste ano. O resultado é menor que o saldo negativo de R\$ 48,9 bilhões observado no mesmo mês de 2023, informou

hoje (29), em Brasília, o Banco Central (BC).

No acumulado de 12 meses, o déficit do setor público consolidado - que engloba governo federal, os estados, municípios e as empresas estatais - foi de R\$ 272,2 bilhões. O resultado equivale a 2,44% do Produto Interno Bruto (PIB) e é 0,08 ponto percentual (p.p) inferior ao déficit acumulado dos doze meses até maio.

Em junho, o governo central - o Tesouro Nacional, a Previdência Social e o próprio BC - e as empresas estatais tiveram déficits respectivos de R\$ 40,2 bilhões e R\$ 1,7 bilhão, e os governos regionais, superávit de R\$ 1,1 bilhão.

Em junho, os juros nominais do setor público não financeiro consolidado, apropriados por competência, somaram R\$ 94,9 bilhões, ante os R\$ 40,7 bilhões registrados no mesmo mês de 2023. Essa evolução foi influenciada pelo resultado das operações de *swap* cambial (perda de R\$ 28,6 bilhões em junho de 2024 e ganho de R\$ 20,5 bilhões em junho de 2023).

Juros nominais

No acumulado em doze meses até junho deste ano, os juros nominais alcançaram R\$ 835,7 bilhões (7,48% do PIB), comparativamente a R\$ 638,1 bilhões (6,06% do PIB) nos doze meses até junho de 2023.

O resultado nominal do setor público consolidado, que inclui o resultado primário e os juros nominais apropriados, foi deficitário em R\$ 135,7 bilhões em junho. No acumulado em doze meses, o déficit nominal alcançou 9,92% do PIB, ficando em R\$ 1.108 bilhão, ante déficit nominal de R\$ 1.061,9 bilhão (9,56% do PIB) acumulado até maio de 2024.

O BC informou ainda que a Dívida Líquida do Setor Público (DLSP) fechou junho em 62,2% do PIB (R\$ 6,9 trilhões), um aumento de 0,1 p.p do PIB no mês.

“Esse resultado refletiu os impactos dos juros nominais apropriados (aumento de 0,8 p.p.), do déficit primário (+0,4 p.p.), da desvalorização cambial de 6,1% no mês (-0,7 p.p.), e da variação do PIB nominal (-0,3 p.p.)”, disse o BC.

No ano, o impacto dos juros nominais, de +4,1 p.p., do reconhecimento de dívidas (+0,2 p.p.), do efeito do crescimento do PIB nominal (-1,7 p.p.) e do efeito da desvalorização cambial de 14,8% acumulada no ano (-1,6 p.p.) resultou numa elevação da DLSP de 1,3 p.p. do PIB.

Dívida Bruta

Já a Dívida Bruta (DBGG) – que abrange Governo Federal, INSS e governos estaduais e municipais – atingiu 77,8% do PIB (R\$ 8,7 trilhões) em junho de 2024, aumento de 1,1 p.p. do PIB em relação ao mês anterior.

Segundo o BC, esse aumento decorreu principalmente dos juros nominais apropriados (+0,6 p.p.), das emissões líquidas (+0,6 p.p.), do efeito da desvalorização cambial (+0,3 p.p.), e da variação do PIB nominal (-0,4 p.p.).

“No ano, o aumento de 3,4 p.p. do PIB resulta, sobretudo, da incorporação de juros nominais (+3,8 p.p.), da emissão líquida de dívida (+0,9 p.p.), da desvalorização cambial (+0,6 p.p.) e do crescimento do PIB nominal (-2,1 p.p.)”, informou o Banco Central.

Déficit primário em junho foi de R\$ 40,9 bilhões e chegou a 2,44% do PIB em 12 meses

Link	https://www.infomoney.com.br/economia/deficit-primario-em-junho-foi-de-r-409-bilhoes-e-chegou-a-244-do-pib-em-12-meses/
Data da publicação	29/07/2024
Veículo	INFOMONEY
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Déficit primário em junho foi de R\$ 40,9 bilhões e chegou a 2,44% do PIB em 12 meses

Segundo as estatísticas fiscais, o Governo Central teve déficit de R\$ 40,2 bilhões e as empresas fecharam o mês com resultado negativo de R\$ 1,7 bilhão; os governos regionais mostraram superávit de R\$ 1,1 bilhão em junho



Moedas de real em ilustração (Foto: Bruno Domingos/Reuters)

Publicidade

O setor público consolidado teve déficit de R\$ 40,9 bilhões em junho, menos que o saldo negativo de R\$ 48,9 bilhões observado no mesmo mês de 2023, informou nesta segunda-feira (29) o Banco Central do Brasil.

[Diversifique investindo no Brasil e no exterior com o Investimento Global XP](#)

Segundo as estatísticas fiscais, o Governo Central teve déficit de R\$ 40,2 bilhões e as empresas fecharam o mês com resultado negativo de R\$ 1,7 bilhão. Já os governos regionais mostraram superávit de R\$ 1,1 bilhão em junho.

Nos doze meses até junho, o setor público consolidado acumulou déficit de R\$ 272,2 bilhões, o equivalente a 2,44% do PIB, ou 0,08 ponto percentual inferior ao déficit acumulado nos doze meses até maio.

O resultado nominal do setor público consolidado, que inclui o resultado primário e os juros nominais apropriados, foi deficitário em R\$135,7 bilhões em junho.

No acumulado em doze meses, o déficit nominal alcançou R\$1.108,0 bilhões (9,92% do PIB), ante déficit nominal de R\$1.061,9 bilhões (9,56% do PIB) acumulado até maio de 2024.

Continua depois da publicidade

Dívida

A Dívida Líquida do Setor Público (DLSP) atingiu 62,1% do PIB (R\$ 6,9 trilhões) em junho, subindo 0,1 ponto percentual do PIB no mês.

Segundo o BC, esse resultado refletiu os impactos dos juros nominais apropriados (+0,8 p.p.), do déficit primário (+0,4 p.p.), da desvalorização cambial de 6,1% no mês (-0,7 p.p.), e da variação do PIB nominal (-0,3 p.p.).

Já a Dívida Bruta (DBGG) – que abrange Governo Federal, INSS e governos estaduais e municipais – atingiu 77,8% do PIB (R\$ 8,7 trilhões) em junho de 2024, um aumento de 1,1 p.p. do PIB em relação ao mês anterior.

Déficit primário soma R\$ 40,9 bi em junho e mais que dobra no 1º semestre

Link	https://valor.globo.com/brasil/noticia/2024/07/29/setor-publico-consolidado-tem-deficit-primario-de-r-40873-bi-em-junho.ghtml
Data da publicação	29/07/2024
Veículo	VALOR ECONÔMICO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Déficit primário soma R\$ 40,9 bi em junho e mais que dobra no 1º semestre

No critério nominal, que inclui despesas com juros, o déficit consolidado do setor público foi de R\$ 135,724 bilhões no mês

O setor público consolidado fechou junho com déficit primário de R\$ 40,873 bilhões, conforme divulgou o Banco Central (BC) nesta segunda-feira. Em junho do ano passado, o resultado havia sido deficitário em R\$ 48,899 bilhões.

Os dados do setor público consolidado envolvem governo central (formado por Previdência e Tesouro, além do próprio BC), Estados, municípios e estatais. Ficam fora da conta empresas dos grupos [Petrobras](#) e [Eletrobras](#), além de bancos públicos, como [Banco do Brasil](#) e Caixa Econômica Federal.

O resultado de junho refletiu um déficit do governo central de R\$ 40,188 bilhões e um superávit de R\$ 1,057 bilhão dos Estados e municípios. As estatais tiveram déficit de R\$ 1,742 bilhão.

Em 12 meses até junho, por sua vez, o déficit alcançou R\$ 272,203 bilhões, o equivalente a 2,44% do Produto Interno Bruto (PIB). Em 12 meses até maio, o déficit estava em 2,52% do PIB.

No primeiro semestre, o resultado negativo foi de R\$ 43,4 bilhões (0,78% do PIB), mais do que o dobro do registrado no mesmo período de 2023. Nos primeiros seis meses do ano passado, o déficit foi de R\$ 20,4 bilhões (0,39% do PIB).

O governo central teve déficit de R\$ 70,6 bilhões na primeira metade de 2024. O resultado é composto por um déficit do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) de R\$ 198,2 bilhões e outro resultado negativo do BC, mas de R\$ 269 milhões. Já o governo federal contribuiu com superávit de R\$ 127,9 bilhões.

O chefe do departamento de estatísticas do BC, Fernando Rocha, ressaltou que o crescimento no déficit no setor público no primeiro semestre em relação ao mesmo período de 2023 “ficou concentrado no governo central”. No ano passado, o déficit no governo central foi de R\$ 42,3 bilhões.

Na conta dos governos regionais, houve superávit de R\$ 33,2 bilhões, puxado pelo resultado positivo dos estados de R\$ 35,7 bilhões. Os municípios tiveram déficit de R\$ 2,6 bilhões. No ano passado, o superávit nos governos regionais foi um pouco menor, de R\$ 25,3 bilhões.

Já no caso das empresas estatais, o déficit em 2024 foi de R\$ 6 bilhões, contra R\$ 3,3 bilhões entre janeiro e junho de 2023. O número não considera empresas do grupo [Petrobras](#) e [Eletrobras](#).

Resultado nominal

No critério nominal, que inclui despesas com juros, o déficit consolidado do setor público foi de R\$ 135,724 bilhões em junho. Um ano antes o resultado havia sido deficitário em R\$ 89,625 bilhões.

O resultado nominal de junho refletiu o déficit primário de R\$ 40,873 bilhões e uma conta de juros de R\$ 94,851 bilhões.

Em 12 meses até junho, o déficit nominal alcançou R\$ 1,108 trilhão, o equivalente a 9,92% do PIB. Em maio, estava negativo em 9,56% do PIB. A conta de juros no mesmo período somou R\$ 835,748 bilhões, ou 7,48% do PIB, vinda de 7,04% em maio.



— Foto: Daniel Dan/Pexels

Gastos de turistas estrangeiros alcançam melhor 1º semestre da história

Link	https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202407/gastos-de-turistas-estrangeiros-alcancam-melhor-1deg-semester-da-historia
Data da publicação	29/07/2024
Veículo	GOVERNO FEDERAL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Gastos de turistas estrangeiros alcançam melhor 1º semestre da história

De janeiro a junho deste ano, os visitantes internacionais movimentaram US\$ 3,7 milhões, equivalente a R\$ 20,9 bilhões na economia nacional. Valor ultrapassa o mesmo período de 2014, ano da Copa do Mundo, e melhor marca até então registrada



Foto: Divulgação

Este ano o País registrou o terceiro melhor resultado da história: foram R\$ 2,8 bilhões injetados na economia com o turismo internacional

O turismo nacional registrou mais um recorde em 2024. Os visitantes internacionais deixaram, no Brasil, US\$ 3,7 bilhões no primeiro semestre deste ano, alcançando a melhor marca da história. Esse resultado significa que o turismo injetou cerca de R\$ 20,9 bilhões na economia nacional. O valor ultrapassa o mesmo período de 2014, ano da Copa do Mundo e, até então, o melhor registro para esses meses, quando os viajantes deixaram US\$ 3,5 bilhões (R\$ 20,2 bilhões) no Brasil. Os dados são do Banco Central (Bacen).

“O Brasil tem se firmado com um destino atrativo, competitivo e valorizado no cenário internacional. Prova disso é que estamos, cada vez mais, recebendo esses visitantes internacionais com uma diversidade incrível de experiências turísticas”, destacou o ministro do Turismo, Celso Sabino.

Em relação a 2023, o resultado dos seis primeiros meses de 2024 também apresentou um crescimento. Foram 15,6% superior ao mesmo período do ano passado, quando os estrangeiros movimentaram US\$ 3,2 bilhões (R\$ 18,2 bilhões) no País. Observando isoladamente o mês de junho, este ano o País registrou o terceiro melhor resultado da história: foram US\$ 500,3 milhões (R\$ 2,8 bilhões) injetados na economia com o turismo internacional. Ficando atrás somente de 2023 (US\$ 508 milhões) e 2014 (US\$ 793 milhões).

Entre as ações desenvolvidas pelo Ministério do Turismo (MTur) para fortalecer o setor e ampliar a presença de estrangeiros no Brasil, está a melhoria da infraestrutura turística. Em 2023, o MTur financiou mais de 500 obras, como a reforma de orlas, a pavimentação de vias e a construção de centros de eventos, que receberam um investimento federal de R\$ 380 milhões. Nos seis meses deste ano, já são 225 empreendimentos que contaram com aportes de R\$ 146,3 milhões do MTur.

Outra ação tem sido a ampliação da malha aérea internacional, com a conquista de novos voos para destinos inéditos, além da ampliação da frequência em rotas já realizadas. O Programa de Aceleração do Turismo Internacional (PATI), lançado neste ano em parceria com a Embratur e o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), já alcançou como resultado do primeiro edital, um aumento de 70 mil assentos em voos estrangeiros com destino ao Brasil, entre outubro deste ano e março de 2025.

VISITAÇÃO - De janeiro a junho deste ano, mais de 3,5 milhões de turistas internacionais entraram no país para visitar destinos brasileiros. O número é 9,7% maior que o observado no mesmo período de 2023 e 1,9% acima do registrado em 2019. A expectativa é que esse ano termine com uma marca superior ao recorde de 2018 – 6,6 milhões.

Por: Ministério do Turismo (MTur)

RN terá aumento de 29% no número de voos em agosto, diz Emprotur

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/rn-tera-aumento-de-29-no-numero-de-voos-em-agosto-diz-emprotur/
Data da publicação	30/07/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

RN terá aumento de 29% no número de voos em agosto, diz Emprotur



Voos previstos para agosto representam um acréscimo de 20% de assentos em comparação ao mesmo período de 2023. Foto: Adriano Abreu

PUBLICIDADE

O Rio Grande do Norte terá aumento de 29% no número de voos em agosto, no comparativo com o mesmo período de 2023. Ao todo, serão 1.699 voos, com 18 conexões, das quais duas são internacionais, resultando em uma média de 27 chegadas por dia. Em relação a agosto de 2022, o aumento no número de voos é de 16%. As informações são da Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur) e têm animado o trade turístico do Estado, que comemora a chegada de novos visitantes ao destino.

“Vejo de forma positiva essa expansão da conectividade aérea. Falo em nome da nossa hotelaria, que está preparada para receber os turistas e oferecer serviços de alta qualidade e experiências memoráveis. O turista que chega ao nosso Estado deixa dinheiro aqui, o que contribui para o desenvolvimento do comércio, restaurantes, transporte e os segmentos que o turismo engloba, aquecendo a economia, promovendo a geração de emprego e renda para os potiguares”, celebra Abdon Gosson, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do RN (ABIH-RN).

Luis Leite, vice-presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagens (ABAV/RN), frisa que o RN começa a experimentar a chamada média estação, que vai de agosto à primeira quinzena de dezembro. Os números da Emprotur, na avaliação dele, atestam isso. “O mês de agosto sempre teve uma boa comercialização nos voos de exportação, ou seja, das pessoas que saem daqui para outros lugares, ao contrário da parte receptiva. Agora, com esse aumento [de voos para o RN], eu acredito que os dois lados saem ganhando”, explica Leite.

O presidente do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do Rio Grande do Norte (SHRBS-RN), Habib Chalita, chama a divulgação dos dados de “excelente notícia”, embora ele entenda que é preciso conhecer os benefícios reais disso para a cadeia turística. “O aumento desses voos vai refletir nos hotéis e restaurantes? O benefício trazido para o trade é uma interrogação, porque precisamos quantificar quanto desses números vai para o turismo. Agora, inegavelmente, esta informação é positiva, de um modo geral”, aponta Chalita.

A Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) também comemora a chegada dos novos voos. “É um crescimento visto com bom olhos, sendo que provavelmente reflete em um aumento de turistas e tem como efeito cascata a ocupação hoteleira e mais movimento nos bares e restaurantes”, diz Paolo Passariello, presidente da Abrasel. Luis Leite, da Abav, destacou que os receptivos locais ganham, assim como os turistas, que têm acesso a preços mais baixos fora da alta temporada.

“A média estação é uma opção hoje do viajante que não quer pagar mais caro no auge da temporada. Os preços das tarifas são um dos nossos maiores vilões e eu tenho certeza que neste período, eles [os valores] estarão com melhores condições, que facilitam e muito a vida do consumidor”, afirma Luis Leite. De acordo com a Emprotur, os voos previstos para agosto representam um acréscimo de 20% de assentos em comparação ao mesmo período de 2023 e de 6% em relação a igual recorte de 2022.

Quanto à conectividade, Guarulhos (SP) substituiu Recife (PE) como a cidade com o maior número de voos previstos (origem e destino) para o Aeroporto Internacional de Natal. Em termos de oferta de assentos, a Latam lidera com 39%, seguida pela GOL com 30%.

Engorda: Prefeitura faz acordo para indenizar pescadores da praia

Link	https://tribunadonorte.com.br/natal/engorda-prefeitura-faz-acordo-para-indenizar-pescadores-da-praia/
Data da publicação	30/07/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Engorda: Prefeitura faz acordo para indenizar pescadores da praia



A ideia de se fazer um aterro hidráulico em Ponta Negra surgiu há 12 anos, época em que o calçadão da praia ruiu por conta da força da maré. Foto: Magnus Nascimento

PUBLICIDADE

Um acordo firmado nesta segunda-feira (29) definiu que a obra da engorda de Ponta Negra poderá ser iniciada sem a realização de consulta livre, prévia e informada junto aos pescadores com base na convenção nº 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT). O tema era objeto de uma ação judicial por parte do Ministério Público Federal (MPF), que pedia a cassação das licenças ambientais obtidas pela

Prefeitura. Com isso, o Executivo superou mais uma etapa para se iniciar a obra, mas precisa responder outras condicionantes junto ao Instituto do Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema) para começar os serviços na praia. Segundo a Prefeitura do Natal, ainda não há prazos para a obra ser iniciada.

Na prática, o teor do acordo entre MPF, Idema e Prefeitura é de que os pescadores poderão ser indenizados durante o período da obra com um valor de um salário-mínimo, valor máximo permitido em lei municipal. A Fundação Norte-Rio-Grandense de Pesquisa e Cultura (Funpec) está fazendo o levantamento de quantas famílias serão afetadas com as obras e deve apresentar à justiça no próximo dia 20.

“Precisamos saber quantas famílias são e por quanto tempo será [o pagamento]. Essas questões todas vamos desdobrar e a obra pode iniciar sem essas informações por enquanto”, explica Thiago Mesquita, secretário de Meio Ambiente e Urbanismo. O titular confirmou que haverá outra reunião no dia 20 de agosto sobre este tema específico.

Ainda segundo o titular da Semurb, não há prazos para que a obra seja iniciada. Isso porque das 83 condicionantes emitidas pelo Idema na Licença de Instalação e Operação (LIO) na semana passada, cerca de 22 delas precisam ser atendidas antes da obra ser iniciada. A estimativa é de que a prefeitura entregue essas respostas nos próximos dias.

Com expectativa de iniciar as obras ainda em 2024, a ideia de se fazer um aterro hidráulico em Ponta Negra surgiu há 12 anos, época em que o calçadão da praia ruiu após a força da maré. Desde então, diversos estudos, audiências e discussões foram feitas para se chegar a alguma possibilidade de recuperar a praia. A conclusão, após estudos da empresa paulista Tetratex, era de que a engorda era a melhor alternativa para a principal praia de Natal.

As conversas se intensificaram nos últimos anos e a Prefeitura conseguiu o licenciamento prévio para a obra em julho do ano passado, tendo o Instituto do Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema) elencado 52 condicionantes a serem cumpridas. No último dia 12 de junho, a prefeitura entregou os questionamentos acerca das condicionantes, com uma série de impasses e discussões tendo acontecido nas últimas semanas com discussões diárias entre Prefeitura, Idema, Funpec e a DTA Engenharia (empresa vencedora da licitação) com relação às últimas 12 condicionantes.

A engorda

A engorda de Ponta Negra é considerada primordial para a praia, que há anos sofre com a erosão costeira provocada pelo avanço do mar e que tem modificado a estrutura do Morro do Careca, um dos principais cartões postais da capital potiguar,

descaracterizando sua paisagem.

O tema vem sendo acompanhado com várias reportagens pelo jornal TRIBUNA DO NORTE. O projeto está em discussão há vários anos em Natal e será um alargamento na faixa de areia da praia, com até 50 metros na maré cheia e 100 metros na maré seca.

Atualmente, em situações de maré cheia, bares, barracas e banhistas ficam praticamente impedidos de frequentar a areia e o mar. Segundo os estudos feitos pela empresa paulista Tetrattech, a engorda será feita a partir de um “empréstimo” de areia submersa trazida de uma jazida em Areia Preta para Ponta Negra.

A engorda é, na prática, um aterro que será colocado ao longo de 4 quilômetros na enseada de Ponta Negra. O objetivo final é de que a faixa de areia nas praias de Ponta Negra e parte da Via Costeira seja alargada para até 100 metros na maré baixa e 50 metros na maré alta. É a última etapa do projeto maior que contou com o enrocamento da praia, pelo qual foram implantados centenas de blocos de concreto que darão sustentação à engorda.

Empresas de TI pagarão 312% a mais em impostos após reforma

Link	file:///C:/Users//Desktop/20240730.pdf
Data da publicação	30/07/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Empresas de TI pagarão 312% a mais de impostos após reforma

« **ALERTA** » As empresas de tecnologia poderão enfrentar um aumento de mais de 300% na alíquota do Imposto sobre Valor Agregado. A estimativa é que as companhias de Tecnologia de Informação passarão de uma alíquota de 8,65% para 27%, um aumento de 312%. Os cálculos foram apresentados durante encontro promovido pela [Fecomércio](#) com a bancada federal. « PÁGINA 6 »

Empresas de TI pagarão 312% a mais em impostos após reforma

Link	file:///C:/Users//Desktop/20240730.pdf
Data da publicação	30/07/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Empresas de TI pagarão 312% a mais em impostos após reforma

« **TRIBUTOS** » Considerando o projeto de regulamentação da reforma tributária, a estimativa da CNC é de que as empresas de Tecnologia de Informação passem de uma alíquota de 8,65% para 27%, um aumento de 312%

Um ponto de atenção na regulamentação da reforma tributária é o imposto sobre Valor Agregado (IVA). Somente as empresas de tecnologia poderão enfrentar um aumento de mais de 300% na alíquota do IVA. Considerando a proposição do Projeto de Lei Complementar 68/2024, estima-se que as empresas de Tecnologia de Informação passem de uma alíquota de 8,65% para 27%, um aumento de 312%. Os cálculos foram apresentados durante encontro, liderado pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio RN) e que reuniu representantes das principais federações do setor produtivo do Rio Grande do Norte, senadores e deputados federais para debater os impactos da reforma.

Também há possibilidade de aumento de carga tributária para as empresas do Simples Nacional no setor de serviços. Um estudo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) mostrou que pode ocorrer um aumento superior a 100% na alíquota para diversos segmentos: atividades recreativas e culturais (+17%); serviços pessoais (+160%); seleção, armazenamento e locação de mão-de-obra (+157%); serviços de alojamento (+153%); serviços para edifícios e atividades paisagísticas (+145%); e atividades ligadas ao transporte de valores, investigação, vigilância e segurança (+136%).

Nos encontros, que ocorreram no Hotel Escola Barreira Rosa, na manhã de segunda-feira (29), o setor produtivo destacou as principais preocupações com o texto da reforma e um eventual impacto para pequenas e médias empresas, com significativa perda de competitividade. O presidente da Fecomércio-RN, Marcelo Queiroz, diz que o possível aumento de impostos é a principal crítica do setor produtivo.

"Pelo que está sendo discutido no Congresso, estamos percebendo que haverá um aumento de impostos para todos os setores, principalmente para as micro e pequenas empresas. Por isso, que nós firmamos essa reunião, com toda a bancada fede-



O debate sobre os impactos da reforma ocorreram em encontro, liderado pela Fecomércio-RN, reunindo empresários e a bancada federal

A gente precisa sensibilizar os senadores sobre alguns desses pontos."

FELIPE TAVARES
Economista-chefe da CNC

ral e presidentes das instituições para mostrar com dados técnicos sobre os resultados das reformas. É um momento de conversar e mostrar nossas dificuldades", comenta.

Felipe Tavares, economista-chefe da CNC, destacou a necessidade de ajustes na proposta de regulamentação da reforma tributária para aliviar a pressão no fluxo de caixa das empresas. "O principal ponto de preocupação é o mecanismo de split payment, onde os créditos só serão dados com a composição do pagamento em etapa anterior. Isso pode gerar uma pressão significativa no fluxo de caixa das empresas, espe-

pecialmente as micro e pequenas do setor de TI", explicou Tavares. "Uma das promessas que a reforma trouxe era de simplificar o sistema, gerando neutralidade, ou seja, sem aumento de carga. A simplicidade foi dada, conseguimos melhorar nisso, porém a neutralidade nós perdemos a batalha porque haverá aumento da carga tributária", explica o economista.

Outra preocupação, aponta Tavares, é que as pequenas empresas perderão competitividade se o projeto continuar do jeito que está. "As MPEs perderão esse diferencial competitivo, pois uma grande empresa que tem uma micro ou pequena empresa como firmadora de serviços ou produtos não poderá gerar os créditos que beneficiam os grandes empreendimentos", explicou Felipe Tavares. "A gente precisa sensibilizar os senadores sobre alguns desses pontos", argumenta o economista-chefe da CNC.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, ressaltou a importância do debate para o desenvolvimento econômico do Estado e do país. "Tivemos esse encontro justamente com uma palestra técnica para que o tema seja apresentado aos parlamentares de for-



Felipe Tavares alerta para a perda de competitividade das MPEs

ma clara. Mostramos as dificuldades das microempresas, principalmente do setor de TI, que é um segmento crucial para a inovação e novos processos no Brasil. Nosso objetivo é ouvir as promessas dos parlamentares e trabalhar por uma Reforma que beneficie todos os setores", afirmou Queiroz.

Representantes de diversas federações, incluindo a Federação das Indústrias (Fiern), Federação da Agricultura e Pecu-

ria (Faern), Federação das Empresas de Transporte de Passageiros (Fetronor), Federação das Associações Comerciais (Faern), Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas (FCDL RN), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sbseas RN), Instituto Metrópole Digital e Parque Tecnológico, também estiveram presentes para discutir as regulamentações propostas pelo Projeto de Lei Complementar 68/2024.

IMD alerta para impactos no Parque Tecnológico

Após falar sobre o setor de Tecnologia de Informação, o diretor-geral do Instituto Metrópole Digital (IMD) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), José Ivonildo Régio, disse que o comitê tem grande preocupação, no setor, que é crucial para o desenvolvimento econômico regional.

"Nós estamos buscando entender o impacto. Há uma preocupação no setor de TI com alguns aspectos, como a questão do Simples. A reforma desestimula as empresas com Simples e nós temos um grande número de empresas que usa o Simples. O segundo ponto é a redução de imposto no destino. Isso pode levar uma perda que a gente precisa ver formas de compensação. As empresas do nosso parque têm isenção tributária e com a reforma essas isenções vão desaparecer", destaca Régio.

Para Ivonildo Régio, o segmento de TI destaca pela geração de emprego e renda. Ele enfatiza a importância da tecnologia da informação para a economia do conhecimento e os desafios que podem ser enfrentados pelo Parque Tecnológico em Natal, caso a Reforma seja apresentada como está.

"Temos um parque tecnológico que reúne 150 empresas e emprego 3 mil pessoas. Estamos planejando crescer para 200 empresas e 5 mil empregos nos próximos quatro anos. A Reforma Tributária precisa considerar os incentivos fiscais que foram essenciais para estruturar esse parque", destacou Régio.

Já o presidente da Federação da Agricultura e Pecuária (Faern), José Vieira, diz que o setor rural está atento aos impactos e vai cobrar ajustes no texto. "Temos um grupo de trabalho em Brasília, junto com a bancada, com a Frente Parlamentar, com a Confederação Nacional da Agricultura, mostrando que essa reforma não foi feita para o Brasil poder crescer e ter resultados positivos do setor do agronegócio brasileiro", pontua Vieira.

**FECOMÉRCIO RN REALIZOU ENCONTRO COM PARLAMENTARES FEDERAIS PARA
DISCUTIR IMPACTOS DA REFORMA TRIBUTÁRIA**

Link	file:///C:/Users//Desktop/Diario%20do%20RN%20-%20ED%200363%20-%20[30-07-24]%20-%20Internet%203.pdf
Data da publicação	30/07/2024
Veículo	DIÁRIO DO RN
Classificação	POSITIVO

**FECOMÉRCIO RN REALIZOU ENCONTRO COM PARLAMENTARES
FEDERAIS PARA DISCUTIR IMPACTOS DA REFORMA TRIBUTÁRIA**

Ontem (29), a Fecomércio RN promoveu uma reunião técnica no Hotel-Escola Barreira Roxa que reuniu senadores, deputados federais e líderes das federações do setor produtivo do Rio Grande do Norte. O evento foi fechado, contou com a presença do economista-chefe da CNC, Felipe Tavares, e representantes de diversas federações, incluindo FIERN, Faern, Fetronor, Facern, FCDL RN, Sebrae RN, Instituto Metrópole Digital e do Parque Metrópole. O debate focou nos impactos da regulamentação da Reforma Tributária, especialmente para micro e pequenas empresas (MPEs) e o setor de Tecnologia da Informação (TI) que traz preocupação com o aumento de 300% na alíquota do IVA (Imposto sobre Valor Agregado) para empresas de TI e a perda de competitividade para as Micro e Pequenas Empresas. É importante que esses números cheguem o mais rápido possível e de forma didática aos empresários para que possam planejar o futuro empresarial de seus negócios.

Robinson pede articulação no país e Paulinho critica Governo

Link	file:///C:/Users//Desktop/20240730.pdf
Data da publicação	30/07/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NEUTRO

Robinson pede articulação no país e Paulinho critica Governo

Membros da bancada federal, os deputados Robinson Faria e Paulinho Freire se pronunciaram sobre a reforma tributária, após reunião promovida pela **Fecomércio**. « PÁGINA 3 »

“Só bastava o governo não atrapalhar”, afirma Paulinho sobre a Reforma Tributária

Link	file:///C:/Users//Desktop/20240730.pdf
Data da publicação	30/07/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NEUTRO

“Só bastava o governo não atrapalhar”, afirma Paulinho

« IMPOSTOS » Deputado Federal, Paulinho Freire (União) em debate sobre a Reforma Tributária, na Fecomércio, defendeu o setor produtivo



Durante o encontro, Paulinho Freire (União Brasil) disse que o governo tem que deixar o setor produtivo render e trabalhar

Durante o encontro com parlamentares federais para debater impactos da Reforma Tributária, o pré-candidato a prefeito de Natal, o deputado federal Paulinho Freire (União Brasil) reforçou as dificuldades enfrentadas pelo setor produtivo que é diretamente prejudicado com a carga tributária.

Em seu discurso, o deputado afirmou que empreender no Brasil é um ato de coragem. “Vivemos em um país que tem uma carga tributária desumana, em que quem emprega e gera renda para o povo está sempre sofrendo com os altos impostos. Costumo dizer que o Governo não precisava ajudar, bastava não atrapalhar o trabalhador!

Tem que deixar o setor produtivo render e trabalhar”, finalizou.

O evento foi realizado pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio RN) e contou com a presença de senadores, deputados federais e presidentes das federações do setor produtivo do RN.

ARTICULAÇÃO

O deputado federal Robinson Faria (PL) participou na segunda-feira (29), de uma reunião promovida pela Fecomércio RN. O encontro debateu pontos da Reforma Tributária do país.

O economista-chefe da CNC, Felipe Tavares, apresentou o contexto de regulamentação da

reforma, além dos impactos para Micro e Pequenas Empresas e para o segmento de Tecnologia da Informação (TI).

Robinson Faria apoiou a iniciativa: “Uma reunião como essa é importante para subsidiar a bancada do que é importante para o setor produtivo do RN. Desta forma, podemos trabalhar em cima das informações apresentadas e contribuir com essas iniciativas através dos trabalhos na Câmara e no Senado”, explicou.

O coordenador da bancada federal do RN defendeu uma articulação do setor produtivo, não só com deputados e senadores do RN, mas de forma nacional.

“O setor de comércio e serviços é essencial para a economia

do nosso estado e é muito importante que possamos trabalhar de forma conjunta para contribuir com as empresas que geram emprego e renda no Rio Grande do Norte”, disse.

Participaram ainda da reunião, representantes das federações de diferentes setores, os senadores Flávio Azevedo, Styvenson Valentim e Zenilde Maia e os deputados federais Paulinho Freire, Benes Leocádio, João Maia, Sargento Gonçalves, Natália Bonavides e Fernando Mineiro.

PÁGINA 6
Fecomércio-RN debate os impactos da Reforma Tributária

“Empreender no Brasil é ato de coragem”, diz Paulinho em ato sobre Reforma Tributária

Link	https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2024/07/Agora-RN_ED-1.882-30-07-24.pdf
Data da publicação	30/07/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	NEUTRO

POLÍTICA. “Empreender no Brasil é ato de coragem”, diz Paulinho Freire em ato sobre Reforma Tributária _PÁG. 3

“Empreender no Brasil é ato de coragem”, diz Paulinho em ato sobre Reforma Tributária

Link	https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2024/07/Agora-RN_ED-1.882-30-07-24.pdf
Data da publicação	30/07/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	NEUTRO

“Empreender no Brasil é ato de coragem”, diz Paulinho em ato sobre Reforma Tributária

Pré-candidato a prefeito critica a carga tributária e defende o equilíbrio fiscal, enquanto parlamentares e líderes discutem os impactos da Reforma Tributária no RN



Paulinho Freire discursando ao lado de Benes Leocádio em evento da Fecomércio

O deputado federal Paulinho Freire (União Brasil), pré-candidato a prefeito de Natal, afirmou que empreender no Brasil é um ato de coragem. A declaração aconteceu durante evento liderado pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio), nesta segunda-feira (29), para discutir os impactos da Reforma Tributária para as micro e pequenas empresas e o setor de Tecnologia da Informação (TI). Participaram do encontro parlamentares federais (com exceção do deputado General Gilão, do PL) e presidentes das federações do setor produtivo do Estado.

“Vivemos em um país que tem uma carga tributária desumana, em que quem trabalha e gera renda para o povo está sempre sofrendo com os altos impostos. Costumo dizer que o Governo não precisa ajudar, bastava não atampalhar o trabalhador! Tem que deixar o setor produtivo render e trabalhar”, destacou Paulinho.

Para ele, é fundamental abordar a questão do controle dos gastos públicos e garantir o equilíbrio fiscal. “O X da questão mesmo é essa questão dos gastos públicos. Não adianta bater recorde de arrecadação, tirando mais do povo e do empresário, se não existe um equilíbrio fiscal, se não existe uma parada no gasto público”, falou. “Vamos, juntos, buscar soluções que tragam desenvolvimento para todos”.

O coordenador da bancada federal do RN, deputado federal



Reunião da Fecomércio com bancada federal e entidades do setor produtivo

Robinson Faria (PL), defendeu uma articulação do setor produtivo, não só com deputados e senadores do RN, mas de forma nacional. “O setor de comércio e serviços é essencial para a economia do nosso estado e é muito importante que possamos trabalhar de forma conjunta para contribuir com as empresas que geram emprego e renda no Rio Grande do Norte”.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, ressaltou a importância do debate para o desenvolvimento econômico do Estado e do país. Ele explicou que o encontro, realizado com uma palestra técnica para que o tema seja apresentado aos parlamentares de forma

clara, discutiu as principais preocupações do segmento que compõem a maior parte das empresas no Simples Nacional.

“Mostramos as dificuldades das microempresas, principalmente do setor de TI, que é um segmento crucial para a inovação e novos processos no Brasil. Nosso objetivo é ouvir as promessas dos parlamentares e trabalhar para uma Reforma que beneficie todos os setores”, afirmou Marcelo.

A proposta de Reforma Tributária que tramita no Congresso Nacional não reconhece o direito de créditos de fornecimento feitos por empresas do Simples, o que pode afetar a competitividade dessas empresas. ■

RN terá aumento de 29% no número de voos em agosto, diz Emprotur

Link	file:///C:/Users/Desktop/20240730.pdf
Data da publicação	30/07/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

RN terá aumento de 29% no número de voos em agosto, diz Emprotur

«VIAGENS» De acordo com informações da Emprotur, em agosto deste ano, o Rio Grande do Norte receberá 1.699 voos, com 18 conexões, das quais duas são internacionais. Média será de 27 chegadas por dia

O Rio Grande do Norte terá aumento de 29% no número de voos em agosto, no comparativo com o mesmo período de 2023. Ao todo, serão 1.699 voos, com 18 conexões, das quais duas são internacionais, resultando em uma média de 27 chegadas por dia. Em relação a agosto de 2022, o aumento no número de voos é de 16%. As informações são da Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur) e têm animado o trade turístico do Estado, que comemora a chegada de novos visitantes ao destino.

"Vejo de forma positiva essa expansão da conectividade aérea. Falo em nome da nossa hotelaria, que está preparada para receber os turistas e oferecer serviços de alta qualidade e experiências memoráveis. O turista que chega ao nosso Estado deixa dinheiro aqui, o que contribui para o desenvolvimento do comércio, restaurantes, transporte e os segmentos que o turismo engloba, aquecendo a economia, promovendo a geração de emprego e renda para os potiguares", celebra Abdon Gosson, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do RN (ABIH-RN). Luis Leite, vice-presidente



Voos previstos para agosto representam um acréscimo de 20% de assentos em comparação ao mesmo período de 2023

da Associação Brasileira de Agências de Viagens (ABAV/RN), frisa que o RN começa a experimentar a chamada média estação, que vai de agosto à primeira quinzena de dezembro. Os números da Emprotur, na avaliação dele, atestam isso. "O mês de agosto sempre teve uma boa comercialização nos

voos de exportação, ou seja, das pessoas que saem daqui para outros lugares, ao contrário da parte receptiva. Agora, com esse aumento [de voos para o RN], eu acredito que os dois lados saem ganhando", explica Leite.

O presidente do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do Rio Grande do Norte

(SHRBS-RN), Habib Chalita, chama a divulgação dos dados de "excelente notícia", embora ele entenda que é preciso conhecer os benefícios reais disso para a cidade turística. "O aumento desses voos vai refletir nos hotéis e restaurantes? O benefício trazido para o trade é uma interrogação, porque precisamos quan-

tificar quanto desses números vai para o turismo. Agora, inegavelmente, esta informação é positiva, de um modo geral", aponta Chalita.

A Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) também comemora a chegada dos novos voos. "É um crescimento visto com bom olhos, sendo que

provavelmente reflete em um aumento de turistas e tem como efeito cascata a ocupação hoteleira e mais movimento nos bares e restaurantes", diz Paulo Passariello, presidente da Abrasel. Luis Leite, da Abav, destacou que os receptivos locais ganham, assim como os turistas, que têm acesso a preços mais baixos fora da alta temporada.

"A média estação é uma opção hoje do viajante que não quer pagar mais caro no auge da temporada. Os preços das tarifas são um dos nossos maiores vilões e eu tenho certeza que neste período, eles [os valores] estarão com melhores condições, que facilitam e muito a vida do consumidor", afirma Luis Leite. De acordo com a Emprotur, os voos previstos para agosto representam um acréscimo de 20% de assentos em comparação ao mesmo período de 2023 e de 6% em relação a igual recorte de 2022.

Quanto à conectividade, Guarulhos (SP) substituiu Recife (PE) como a cidade com o maior número de voos previstos (origem e destino) para o Aeroporto Internacional de Natal. Em termos de oferta de assentos, a Latam lidera com 39%, seguida pela GOL com 30%.

Engorda: Prefeitura faz acordo para indenizar pescadores da praia

Link	file:///C:/Users/Desktop/20240730.pdf
Data da publicação	30/07/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Engorda: Prefeitura faz acordo para indenizar pescadores da praia

« SOLUÇÃO » Audiência pública realizada na Justiça Federal levou a acordo para que pescadores da praia de Ponta Negra sejam indenizados durante a obra da engorda. Semurb aponta que início da obra não tem prazo

Um acordo firmado nesta segunda-feira (29) definiu que a obra da engorda de Ponta Negra poderá ser iniciada sem a realização de consulta livre, prevista inicialmente junto aos pescadores com base na convenção nº 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT). O tema era objeto de uma ação judicial por parte do Ministério Público Federal (MPF), que pedia a cassação das licenças ambientais obtidas pela Prefeitura. Com isso, o Executivo superou mais uma etapa para se iniciar a obra, mas precisa responder outras condicionantes junto ao Instituto do Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema) para começar os serviços na praia. Segundo a Prefeitura do Natal, ainda não há prazos para a obra ser iniciada.

Na prática, o teor do acordo entre MPF, Idema e Prefeitura é de que os pescadores poderão ser indenizados durante o período da obra com um valor de um salário-mínimo, valor máximo permitido em lei municipal. A Fundação Norte-Rio-Grandense de Pesquisa e Cultura (Funpec) está fazendo o levantamento de quantas famílias serão afetadas com as obras e deve apresentar à Justiça no próximo dia 20.

"Precisamos saber quantas famílias são e por quanto tempo será [o pagamento]. Essas questões todas vamos desdobrar e a obra pode iniciar sem essas informações por enquanto", explicou Thiago Mesquita, secretário de Meio Ambiente e Urbanismo. O titular confirmou que haverá outra reunião no dia 20 de agosto sobre este tema específico.

Ainda segundo o titular da



A ideia de se fazer um aterro hidráulico em Ponta Negra surgiu há 12 anos, época em que o calçadão da praia ruiu por conta da força da maré

Precisamos saber quantas famílias são e por quanto tempo será [o pagamento]"

THIAGO MESQUITA
Secretário de Meio Ambiente

Semurb, não há prazos para que a obra seja iniciada. Isso porque das 83 condicionantes emitidas pelo Idema na Licença de Instalação e Operação (LIO) na semana passada, cerca de 22 delas precisam ser atendidas antes da obra ser iniciada. A estimativa é de que a prefeitura entregue essas respostas nos próximos dias.

Com expectativa de iniciar as obras ainda em 2024, a ideia de se fazer um aterro hidráulico em Ponta Negra surgiu há 12 anos, época em que o calçadão da praia ruiu após a força da maré. Desde então, diversos estudos, audiências e discussões foram feitas para se chegar a alguma possibilidade de recuperar a praia. A conclusão, após estudos da empresa paulista Te-

traitech, era de que a engorda era a melhor alternativa para a principal praia de Natal.

As conversas se intensificaram nos últimos anos e a Prefeitura conseguiu o licenciamento prévio para a obra em julho do ano passado, tendo o Instituto do Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema) elencado 52 condicionantes a serem cumpridas. No último dia 12 de junho, a prefeitura entregou os questionamentos acerca das condicionantes, com uma série de impasses e discussões tendo acontecido nas últimas semanas com discussões diárias entre Prefeitura, Idema, Funpec e a DTA Engenharia (empresa vencedora da licitação) com relações últimas 12 condicionantes.

A engorda

A engorda de Ponta Negra é considerada primordial para a praia, que há anos sofre com a erosão costeira provocada pelo avanço do mar e que tem modificado a estrutura do Morro do Careca, um dos principais cartões postais da capital potiguar, descaracterizando sua paisagem.

O tema vem sendo acompanhado com várias reportagens pelo jornal TRIBUNA DO NORTE. O projeto está em discussão há vários anos em Natal e será um alargamento na faixa de areia da praia, com até 50 metros na maré cheia e 100 metros na maré seca.

Atualmente, em situações de maré cheia, bares, barracas e banhistas ficam praticamente in-

pedidos de frequentar a areia e o mar. Segundo os estudos feitos pela empresa paulista Tetratich, a engorda será feita a partir de um "emprego" de areia submersa trazida de uma jazida em Areia Preta para Ponta Negra.

A engorda é, na prática, um aterro que será colocado ao longo de 4 quilômetros na enseada de Ponta Negra. O objetivo final é de que a faixa de areia nas goleiras de Ponta Negra e parte da Via Costeira seja alargada para até 100 metros na maré baixa e 50 metros na maré alta. É a última etapa do projeto maior que contou com o encaminhamento da praia, pelo qual foram implantados centenas de blocos de concreto que darão sustentação à engorda.

CAPAS DOS JORNAIS

ARTHUR LIRA QUER ABRIR DEBATE SOBRE PEC DA SEGURANÇA NA CÂMARA • PÁGINA 5



As primeiras medalhas em Paris



«**PODO**» A judoca Leites Ferreira ganhou o bronze e o judoca Willian Lima ficou com a prata. No vôlei, Rogério Lourenço sobe o pódio para melhor e bronze e conquistar sua segunda medalha olímpica, sendo a mais jovem do País a atingir essa marca em dois jogos olímpicos. «**PÁGINA 11**»

Ginástica disputa a final e quer lugar no pódio

A ginástica brasileira disputa a final por equipes nesta terça-feira (28), às 20h15, nos Jogos Olímpicos de Paris. O Brasil chega para a decisão como a quarta melhor equipe e tem Rebecca Andrade como destaque. EUA é favorita ao ouro com Simone Biles. «**PÁGINA 11**»



A equipe brasileira conquistou a quarta posição na classificatória.

Empresas de TI pagarão 312% a mais de impostos após reforma

«**ALERTA**» As empresas de tecnologia poderão enfrentar um aumento de mais de 300% na alíquota do Imposto sobre Valor Agregado. A estimativa é que as companhias de Tecnologia de Informação passarão de uma alíquota de 8,65% para 27%, um aumento de 312%. Os cálculos foram apresentados durante encontro promovido pela Fecomércio com a bancada federal. «**PÁGINA 6**»

Prefeitura faz acordo com pescadores por engorda da praia

Uma audiência na Justiça Federal, na última semana, conseguiu firmar um acordo entre Prefeitura e pescadores a favor das obras de engorda de Ponta Negra. «**PÁGINA 9**»

Robinson pede articulação no país e Paulinho critica Governo

Membros da bancada federal, os deputados Robinson Faria e Paulinho Freire se pronunciaram sobre a reforma tributária, após reunião promovida pela Fecomércio. «**PÁGINA 3**»

Prazo para as convenções partidárias se encerra segunda

A semana é cerrada para os partidos políticos que precisam fazer até segunda-feira (25) suas convenções de candidatura a prefeito e vereador em 107 municípios do Estado. «**PÁGINA 5**»

ESPORTES DE PRIMEIRA

O ABC tem 11 atacantes no elenco e nem um deles faz gol. «**PÁGINA 11**»

VIVER

O jornalista Ciro Pedreira lança livro sobre eleições de 1960, no RN. «**PÁGINA 11**»

Atraso



«**INTERDIÇÃO**» Empresa vencedora da licitação tenta vencer exigências do Iphan para continuar com as obras de requalificação da rua João Pessoa, inclusive com contratação de um arqueólogo. «**PÁGINA 6**»

RN terá aumento de 29% no número de voos em agosto

RN terá aumento de 29% no número de voos em agosto comparado ao mesmo período de 2023. Aviãos serão 1.699 voos, com 81 comissários, atendendo cerca de 120 mil passageiros por dia. «**PÁGINA 7**»

Decola RN inicia mentoria para 25 projetos selecionados

Decola de 25 projetos selecionados pelo IMD/UFRRN iniciará mentoria durante três semanas. Os participantes receberão capacitação com metodologia validada internacionalmente. «**PÁGINA 7**»

Invasão faz seis meses e gera insegurança jurídica

A invasão de MLR ao terreno do antigo Distrito de Natal, na Avenida Desdouro da Fonseca, em Petrópolis, completou 6 meses. Na última sexta-feira (26), Justiça deu mais 30 dias para os invasores deixarem o local. Acordo prevê a desocupação para outubro (27). «**PÁGINA 6**»

REV AGPES

Há um tema institucional expandido nos debates Diálogos. «**PÁGINA 7**»

NOTAS & COMENTÁRIOS

PSDB vai à Justiça contra pronunciamento de Lula em rede de TV. «**PÁGINA 11**»

COM URBANA

A França prova, mais uma vez, que é o berço do humanismo. «**PÁGINA 11**»

ALER MEXICOS

Para primeira vez, um papa pôde agir com justiça e coragem. «**PÁGINA 11**»

Rogério afirma que 2º turno será entre Paulinho Freire e Carlos Eduardo

Senador do PL anuncia vinda de Bolsonaro para impulsionar candidaturas na Grande Natal e também em Mossoró

PÁGINA 3

TURISMO DO JALECO

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA PAGA MAIS DE R\$ 1 MILHÃO EM VIAGENS DE MÉDICO POTIGUAR POR 20 PAÍSES

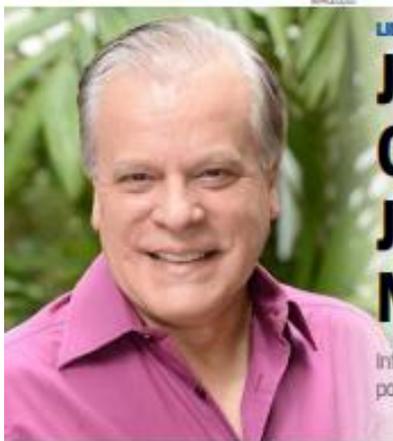
Jeancarlo Cavalcante é representante do RN no CFM e quer mais um mandato



LIBERDADE DE EXPRESSÃO

JORNALISTA CHICO PINHEIRO GANHA PROCESSO NA JUSTIÇA CONTRA 'MÉDICA NEGACIONISTA' DE NATAL

Infectologista potiguar, Roberta Lacerda, processou o profissional após ter sido criticada por militar contra a ciência e as vacinas, na rede social X, durante a pandemia



POLÍTICA. "Empreender no Brasil é ato de coragem", diz Paulinho Freire em ato sobre Reforma Tributária **_PÁG. 3**

www.agorarn.com.br

AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NAVAL, TERÇA-FEIRA, 30 DE JULHO DE 2024 | EDIÇÃO Nº 1.882 | ANO 8 | 7.500 EXEMPLARES | DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA alexviana@agorarn.com.br



Show no surfe: Brasileiros se enfrentam nas quartas
Gabriel Medina e João Chimica avançam na disputa dos Jogos Olímpicos de Paris **_PÁG. 15**

Investigação **_PÁG. 9**

Codevasf superfaturou asfalto de baixa qualidade no RN, aponta auditoria

Prejuízo por baixa qualidade do material teria sido de R\$ 7,3 milhões

Uma auditoria da Controladoria-Geral da União (CGU) concluiu que a estatal Codevasf superfaturou o pre-

ço do asfalto utilizado em obras de dez Estados do País. Entre eles, está o Rio Grande do Norte. Contratos foram firmados em

2020, quando Rogério Marinho era ministro do Desenvolvimento Regional, pasta à qual está vinculada a Codevasf.

Internacional **_PÁG. 11**

Brasil diz aguardar mais dados sobre eleição na Venezuela

Inamany não reconheceu de imediato reeleição do ditador Nicolás Maduro. Países questionam.

Política **_PÁG. 8**

'Não há candidatura de direita legítima', diz Cícero Martins

Ex-vereador declara apoio a Carlos Eduardo para prefeito e crítica erros do PL bolsorartista.

Infraestrutura **_PÁG. 7**

Avançam obras de recuperação da RN-093, no Agreste

Obras atingem 50% de conclusão hoje e se encontram na fase de estruturação do pavimento.

Opinião **_PÁG. 2**

Jacó Jacome será confirmado como vice de Carlos Eduardo

Rodrigo Rafael **_PÁG. 2**

Os legados ambientais dos Jogos Olímpicos de Paris

Vagner Araújo **_PÁG. 4**

Quando o plano B compromete o plano A

ATENDIMENTO: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: pauta@agorarn.com.br | REDAÇÃO: 84 981175384 | COMERCIAL: publica@agorarn.com.br | COMERCIAL: 84 981171718 | 16 ANOS

PESQUISA ATLASINTEL CONFIRMA:

O RN ESTÁ FORA DO MAPA DA VIOLÊNCIA.

O resultado positivo é fruto de muito investimento em Segurança, com o aumento real do número de agentes. Se as PMs brasileiras perderam 7% do efetivo em dez anos, aqui no estado desde 2019 contratamos mais.

O RN tinha 7.300 PMs. Hoje são mais de 8.400. A Polícia Civil tinha 1.200 agentes. Hoje, 1.769. Nos Bombeiros, o efetivo cresceu 29%, e no Iep são 65% mais postos.

Salários e diárias em dia, 16 mil promoções nas carreiras. Armamentos, renovação da frota com 600 novas viaturas, helicóptero e muita inteligência. Assim reduzimos roubos, furtos e crimes contra a vida.

TRABALHO SÉRIO, RESULTADO POSITIVO. PELA SEGURANÇA DO RN, POR VOCÊ.

veja

DESAFIO COM AGRICULTORES

DESAFIO DE BARRAGENS

DESAFIO DE SEGURANÇA

- 28% roubos e furtos
- 25% roubos e furtos
- 11% furtos de veículos
- 47% número de homicídios

www.rn.gov.br @governadorrn

RIO GRANDE DO NORTE
GOVERNO DO ESTADO

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 104 * Nº 34.817

TERÇA-FEIRA, 30 DE JULHO DE 2024

R\$ 6,90

Biden propõe plano para reformar Suprema Corte

O presidente dos EUA, Joe Biden, anunciou um plano para reformar a Suprema Corte, limitando o mandato dos magistrados, hoje vitalício. O democrata pretende também defender a anulação de decisão que deu imunidade a Donald Trump por crimes cometidos na Presidência. Aval do Legislativo, porém, é improvável. **Mundo A14**

Dívida pública bruta sobe a 77,8% do PIB em junho

A dívida bruta atingiu 77,8% do PIB (Produto Interno Bruto) no mês passado, aumento de 1,3 ponto percentual ante maio, afirma o BC, o pior patamar desde novembro de 2021. No ano, a alta acumulada é de 3,4 pontos do PIB. Em junho, a dívida ficou em R\$ 5,7 trilhões. **Mercado p.1**

Decisão do Cade cai em disputa por ações da Usiminas

O TRF-6 (Tribunal Regional Federal da 6ª Região) obrigou, em primeira instância, a CSN a vender suas ações da Usiminas, anulando decisão do Cade (conselho de defesa econômica) que permitiu a empresa manter participação acionária na concorrente. O Cade recorreu. **Mercado p.4**

Paris 2024 Japão impõe derrotas ao Brasil

País asiático evitou pódio da judoca Rafaela Silva e medalha de ouro ou prata de Raysa Leal no skate street feminino. **p.1**

PARÓDIA POLÊMICA Paris-2024 pede desculpas por cena de 'A Última Ceia' **p.8**

TÊNIS Djokovic bate Nadal em provável adeus do espanhol **p.8**

Eduardo Sodré De Marta a Nadal, veteranos lutam contra o tempo e as lesões na França Paris-2024 **p.7**

AGENDA DOS JOGOS

VÔLEI DE PRAIA 17h George/André (BRA) x Diaz/Alayo (CUB) - fase preliminar

GINÁSTICA ARTÍSTICA 13h15 Final por equipes (fem.)

HANDEBOL 14h Brasil x França (fem.)

SURFE 14h Gabriel Medina x Chumbinho - quartas de final

BASQUETE 16h Brasil x Alemanha (masc.)



Moradores de Caracas protestam contra a proclamação da reeleição do venezuelano Nicolás Maduro. Leonardo Fernandez Vitoria/Reuters

Vitória atribuída a Maduro provoca protestos e dúvida

Brasil pede divulgação de mesas de votação; Venezuela expulsa diplomatas

O ditador da Venezuela, Nicolás Maduro, foi proclamado ontem pelo Conselho Nacional Eleitoral (CNE) presidente eleito para um terceiro mandato. "É irreversível", disse o líder do regime em Caracas. Assim, ele se manteria no poder até 2031.

Há acusações de fraude feitas pela oposição de Edmundo González, o principal adversário do ditador no pleito. Uma projeção com base em amostragem de votos, liderada por brasileiros, indicou González com 66,7% antes 30,7% para Maduro.

Assim como os EUA, o Brasil não felicitou Maduro pela vitória. "A gente tem que ter uma verdade verificada", afirmou Celso Amorim, enviado do presidente Lula a Caracas. Ele pediu a divulgação das mesas de votação, não só um número geral.

A Venezuela expulsou diplomatas de sete nações, como Argentina e Chile, alegando ingerência nas questões do país. Centenas protestaram em bairros populares de Caracas contra a reeleição do ditador venezuelano. **Mundo A10 e A12**



MEDINA DÁ SHOW E DESPACHA SEU ALGOZ JAPONÊS NAS OITAVAS DO SURFE

Gabriel Medina reage após realizar onda, no Taiti; em clima de revanche pelo revés sofrido em Tóquio-2020, surfista eliminou Kanoa Igarashi e vai enfrentar Chumbinho, em duelo brasileiro

Folha republicará textos da revista The Economist

Mercado p.4



Ilustrada C1 'Twisters' e a crise climática

Filme dirigido por Lee Isaac Chung bebe da crise do clima, mas não reconhece o problema. Hollywood teme assuntos polarizantes, afirmam especialistas.

Exército cria cartilha e adota terapia contra vício nas bets

O Exército criou uma cartilha para prevenir o vício em apostas esportivas entre os soldados. Seu conteúdo é tema de palestras em mais de 600 organizações militares.

Oficiais dizem haver o temor de que jogatina online leve a extremos, como inflar estatísticas de suicídio. O tema também é tratado por FAB e Marinha. **cotidiano B1**

Alice S. Carta aberta a meu pai alcoólatra

Nunca foi sua culpa, pai, assim como nunca foi minha culpa. No Dia dos Pais, espero que você que é pai entenda que o alcoolismo é uma doença. Ele mata. **B8**

EDITORIAIS A2

Fraude de Maduro não pode ficar impune Sobre os resultados das eleições na Venezuela.

Saldo sangrento Acerca de um ano da Operação Escudo, no litoral.

Andy Summers: No Brasil, guitarrista do The Police conta bastidores e fala de reedição especial de 40 anos do histórico disco 'Synchronicity'



SEGUNDO CADERNO

O GLOBO 100



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 30 DE JULHO DE 2024 ANO C - Nº 33.230 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$ 6,00

BTM01 BROUILLLETAP

PARIS 2024

À beira da perfeição

Ao passar às quartas de final, **GABRIEL MEDINA** pegou um tubo perfeito que lhe rendeu uma nota 9,90 (a maior na história olímpica do surfe) e, ao sair da onda, uma foto já histórica, clicada pelo francês Jerome Brouillet e incontáveis vezes reproduzida nas redes sociais.

Sinal amarelo? Nem tanto...

A segunda-feira sem medalhas e com algumas derrotas preocupou torcedores, mas o Brasil segue dentro da projeção para igualar seu recorde de pódios. Final da ginástica artística feminina por equipes é a sensação de hoje.

DESTAQUES DO DIA

5h e 11h Judo
Guilherme Schmidt e Ketleyn Quadros

13h15 Ginástica
Final por equipes, no feminino

14h Handebol
Brasil x França, no feminino

16h Basquete
Brasil x Alemanha, no masculino

REELEIÇÃO NA MARRA

Sob contestação internacional, Maduro ataca oposição, que diz poder provar fraude

Presidente acirra perseguição a adversários e rompe com países que rejeitaram proclamação de vitória. Sem reconhecer resultado, Brasil cobra atas eleitorais

Proclamado presidente reeleito da Venezuela pelo Conselho Eleitoral, um órgão subordinado ao governo, Nicolás Maduro acirrou a perseguição aos opositores e rompeu relações com países que acusam fraude eleitoral. A oposição venezuelana, agora sob investigação por parte do Ministério Público local, sob influência de Maduro, afirmou ter obtido 73% dos votos nas atas eleitorais que teve acesso e que venceu a disputa. Os países e órgãos internacionais reagiram de três maneiras. Um grupo, incluindo Rússia e China, avalizou os resultados. Outro, com ao

menos nove nações latino-americanas, como Uruguai, Argentina e Chile, rejeitou a reeleição de Maduro, que anunciou o rompimento diplomático com esse grupo. Já a ONU, a União Europeia, o Brasil e observadores internacionais ainda não reconheceram o resultado e cobraram transparência, com a divulgação das atas completas. Nessa linha, os EUA afirmaram ter "sérias preocupações de que o resultado não reflita os votos do povo". Nas ruas de Caracas, venezuelanos saíram em protestos contra o presidente e enfrentaram a polícia. **PÁGINAS 16 e 17**



Na rua. Protestos de venezuelanos contra o resultado oficial da eleição eclodiram em Caracas, e foram reprimidos

EDITORIAL
BRASIL PRECISA DENUNCIAR FARSA ELEITORAL DE MADURO **PÁGINA 2**

Grandes questões da democracia latino-americana



Maduro dura ou não dura?

MERVAL PEREIRA
Brasil não pode se aliar à esquerda retrógrada e ditatorial **PÁGINA 2**

PEDRO DORIA
Apoio a Maduro dirá quem é democrata na esquerda **PÁGINA 3**

MARCELO NINIO
A geopolítica esportiva da China em Paris-2024 **PÁGINA 18**

LEO AVERSA
O tempo olímpico e o tempo da vida **SEGUNDO CADERNO**

CADERNO ESPECIAL
Meio ambiente e pobreza, temas urgentes no G20
G20
Como combater a pobreza e financiar a inclusão social e a transição energética é prioridade na agenda do Brasil à frente do encontro.

Missa abre celebrações do centenário do GLOBO
Aniversário de 99 anos foi lembrado ontem em cerimônia de Ação de Graças. Programação até o centenário inclui livros, série e eventos especiais. **PÁGINA 23**

'Pautas-bombas' são desafio a mais para equilíbrio de contas

Governo terá que convencer Congresso a travar pautas que ampliam gastos e acelerar projetos para aumento de arrecadação, sem poder liberar emendas até a eleição. **PÁGINA 11**

ERRAR É HUMANO
'Pegadinhas lógicas' ameaçam avanço da IA

Estudo do Google mostra que recursos de inteligência artificial como o ChatGPT incorporam problemas de raciocínio lógico típico de humanos. **PÁGINA 14**

Apple retarda recursos de IA em seus novos celulares **PÁGINA 14**

Banalização do sigilo de 100 anos é alvo de críticas

Especialistas veem uso indevido na declassificação de sigilo a documentos públicos sob alegação de conter dados pessoais, procedimento que cresceu com Bolsonaro e é usado por Lula e governadores. **PÁGINA 4**

DOENÇA ATÍPICA
Pneumonia 'silenciosa' registra alta de casos

Registros hospitalares pelo país apontam aumento de casos de pneumonia atípica causada por bactéria, com sintomas mais brandos, o que pode retardar a procura por atendimento médico. **PÁGINA 19**

Motorista é preso por perseguir e matar motoboy em São Paulo

Entregador teria batido no retrovisor do Porsche de empresário, que o seguiu e o atingiu por trás ontem de madrugada. Motorista foi enquadrado por homicídio doloso. **PÁGINA 10**

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862-1927)

Terça-feira 30 de JULHO de 2024 • R\$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47768
estadao.com.br

Eleição na Venezuela ... A10 a A12

Pressão externa cresce e Maduro expulsa diplomatas; protestos contestam reeleição

Representantes de 7 países latino-americanos deixam Caracas; ruas de diversas cidades são tomadas por opositores do regime chavista



Manifestantes em Caracas entram em confronto com policiais: em cidade no norte da Venezuela, estátua de Hugo Chávez foi derrubada

Venezuelanos saíram às ruas em diversas cidades para protestar contra a polêmica vitória de Nicolás Maduro na eleição de domingo. A oposição contesta o resultado oficial e diz que venceu a disputa com 70% dos votos. Ontem, houve panelaços em todo o país e manifestações em bairros populares de Caracas. Na cidade de Coro, ma-

Notas e Informações ... A3

É assim que funciona uma ditadura

nifestantes derrubaram uma estátua de Hugo Chávez. Maduro anunciou que vai retirar o pessoal diplomático de suas missões na Argentina, Chile, Costa

Rica, Panamá, Peru, República Dominicana e Uruguai, que não reconhecem sua reeleição, e expulsou de Caracas diplomatas de todos esses países. O Conselho Permanente da Organização dos Estados Americanos (OEA) convocou reunião extraordinária para amanhã. O secretário-geral da ONU, António Guterres, pediu "transparência total" na contagem dos votos.

Brasil cobra atas, mas ignora indício de fraude

Crise na Venezuela criou problema diplomático para o governo petista (aliado histórico do chavismo), que desde domingo adota tom mais ameno do que o de vizinhos. ... A12

E&N Previdência ... B1 e B2

Vinculação do mínimo deve consumir 56% dos ganhos com a reforma

Cálculo aponta impacto de R\$ 638 bi no INSS em uma década. Governo admite impacto nas contas públicas, mas diz que valorização do salário mínimo combate a pobreza.

R\$ 920 bi

Por ano é o atual gasto anual do governo com Previdência Social

E&N Despesas federais ... B4

Para escapar de cortes, ministérios gastam R\$ 8,8 bi em uma semana

Decisão do Planalto de congelar despesas provocou corrida de ministros para dar destino a verbas.

Violência nas ruas de SP ... A15

Motorista em um Porsche persegue e mata motociclista em briga de trânsito

Empresário foi preso. Ele admitiu ter perseguido motociclista de 21 anos, mas disse que colisão foi acidental.

Coluna do Estadão ... A2

Embaixadora não vai a cerimônia de Maduro

Carlos Andreazza ... A7

Orçamento secreto na terceira geração

Demi Getschko ... B12

IA prefere inventar a dizer que 'não conhece'

PARIS-2024

Medina dá show e elimina japonês

Com uma onda quase perfeita e nota 9,90, brasileiro (foto) derrotou Kanoa Igarashi, que o eliminou nos Jogos de Tóquio, e vai enfrentar outro brasileiro nas quartas. Chumbinho. ... A22



ERIK NEUBAUER / AFP

Rebeca x Simone Bites, hoje, vale medalhas

Finais por equipes na ginástica, o primeiro confronto entre a brasileira e a americana, acontecem a partir das 13h15 (horário de Brasília). ... A19

Tênis: Sérvia x Espanha ... A21

Em duelo digno de Grand Slam, Djokovic elimina Nadal

Brasileiro no skate ... A22

Prata em Tóquio, Kelvin Hoefler fica em sexto lugar

Judô ... A22

Rafaela Silva cai na disputa de bronze por manobra irregular

Edição de hoje

3 CADERNOS - 44 páginas



Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios



C2. Cultura & Comportamento.
A fundo

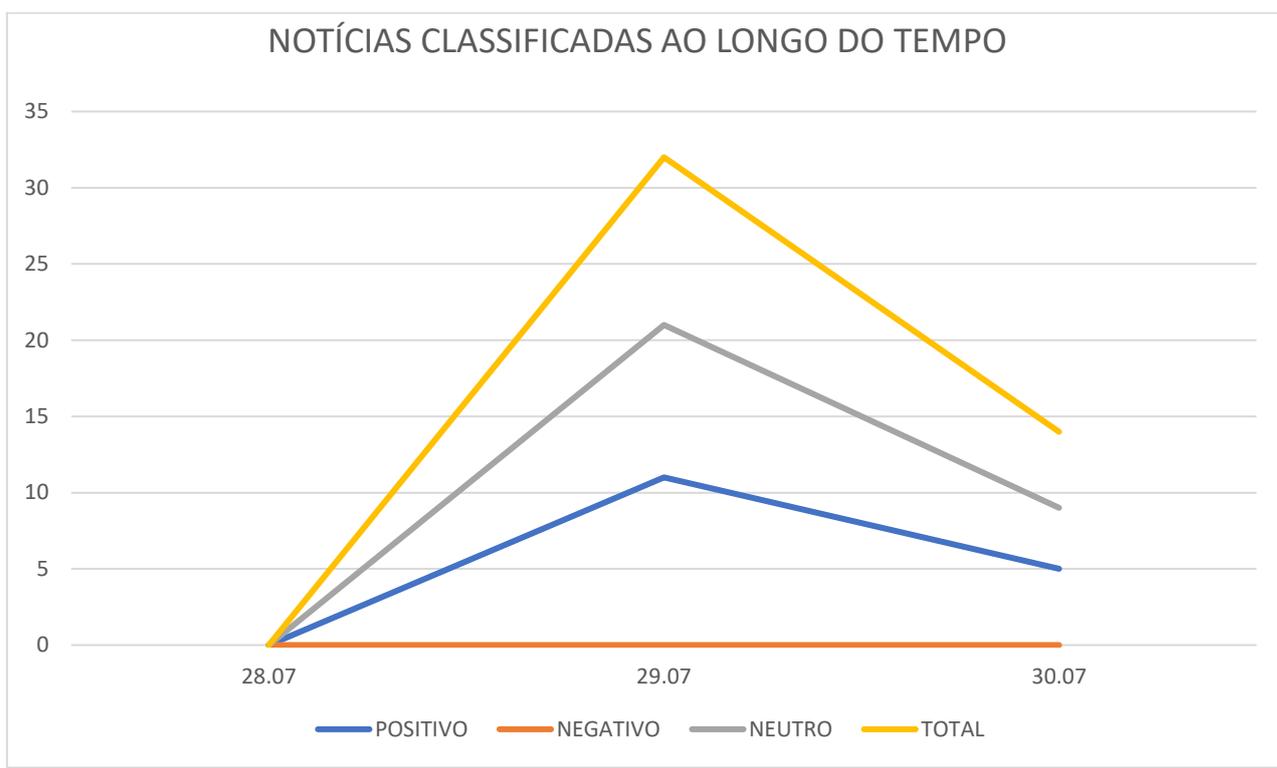
Tempo em SP

13' Min. 23' Max.

ISSN - 1516-293-1



GRÁFICOS



Principais fontes

